

## Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Cladribina oral esclerose múltipla remitente-recorrente - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de um medicamento que age como um imunoreconstituítor, semelhante ao Alentuzumab e totalmente diverso do natalizumab. Não apresenta os riscos com relação a LEMP como o natalizumab, e apresenta um perfil de segurança de longo prazo mais favorável do alentuzumab.</p> <p>2ª - Este medicamento vem sendo analisado desde 2005, e até os dias de hoje, apresentou um perfil de segurança de longo prazo muito mais favorável do que o alentuzumab, e ainda serve como alternativa para os paciente JC virus positivo, que não podem fazer uso do natalizumab.</p> <p>3ª - Embora seja uma medicação de alto custo de aquisição inicial, a mesma exige muito menos monitoramento, dispensa salas de infusão , pois é por via oral, e seu perfil de segurança de longo prazo representa menos gastos secundários com tratamento de infecções oportunistas.</p> <p>4ª - Apesar do alto custo de aquisição inicial, a mesma exige muito menos monitoramento, dispensa salas de infusão , pois é por via oral, e seu perfil de segurança de longo prazo representa menos gastos secundários com tratamento de infecções oportunistas.</p> <p>5ª - Trato uma paciente que teve disfunções hepáticas com interferon, glatirâmer, teriflunomida e fumarato de dimetila. A cladribina, por ser posologia, apresentou um perfil de segurança hepático que não temos nas drogas atuais disponíveis, além de ser mais segura que o Alentuzumab no longo prazo.</p>
01/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um tratamento que diminui o tempo de tratamento e o resultado é parecido, não vejo motivo por não incorporar, Em razão de diminuir o acesso de pacientes a infusão o que demanda custos muito superiores, além de sobrecarregar o sistema.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Atualiza os dados que de acordo com o parecer não estão corretos, mas só o fato de diminuir a ida de pacientes para a infusão já é um grande ganho econômico ao evitar superlotação das unidades de saúde.</p> <p>4ª - Só não diminuir o orçamento da saúde que diminui o impacto.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença heterogênea, na qual a escolha ideal das medicações é bem complexa. A Cladribina é uma medicação que reduz a probabilidade de má aderência, uma vez que é utilizada poucas vezes e é ótimo para mulheres em planejamento de gestação.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O uso de medicações mais eficazes reduz o gasto do governo com auxílio doença, fora o fato de que a cladribina pode ser utilizada apenas em 2 anos e alguns pacientes não há necessidade de repetição, o que provavelmente reduziria o custo quando comparadas com outras medicações.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
02/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicação de alta eficácia, com mecanismo de ação excelente, eficácia sustentada a longo prazo, de fácil posologia e ótimos resultados nos ESTUDOS Clarity onde há cerca de 1400 ptes acompanhados com a droga</p> <p>2ª - Cerca de 70 % dos pacientes acompanhados com Cladribina se mostraram livres da atividade da doença após o fim do tratamento. Ótima adesão. Muito bom perfil de segurança.</p> <p>3ª - Por se tratar de medicação com apenas duas doses em dois anos consecutivos o custo é elevado porém limitado. Diferente das outras drogas para em DISPONÍVEIS NO MERCADO QUE SÃO DE USO CONTÍNUO POR PERÍODO INDETERMINADO.</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - não</p>
02/05/2022	Paciente	<p>1ª - Não tenho opinião formada. Tenho esclerose múltipla e me interesso em assunto deste tipo aqui tratado</p> <p>2ª - Portadora de esclerose múltipla, tenho dores intensas todos os dias no cóccix e não sei se isto pode ser da esclerose, já fiz exames de tudo do cóccix e não mostram nada de irregular.</p> <p>3ª - Infelizmente estou sem recursos e sem trabalho</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trabalho com Esclerose Múltipla, essa medicação é importante como opção de terapia medicamentosa que pode proporcionar controle na evolução da , doença evitando internamentos e assim economia para o sistema de saúde bem como a melhora na qualidade de vida dos pacientes.</p> <p>2ª - T</p> <p>3ª - se relacionada as outras terapias medicamentosas para Esclerose Múltipla observaremos que uma ocorrerá diminuição de custo usado pelo o SUS .</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - tenho a oportunidade de acompanhar pacientes em uso dessa substância e todos evoluem de maneira satisfatória.</p>
02/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que deva ser incorporado pela comodidade posológica (oral e 9-10 dias de tratamento por ano por 2 anos), pela alta eficácia (redução de 58% na taxa anual de surtos), pela ausência de opções em pacientes com esclerose múltipla altamente ativa com o natalizumabe contraindicado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
02/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Esclerose Múltipla é uma doença neurológica autoimune, degenerativa e crônica, não possui cura, e suas lesões são potencialmente incapacitantes. A Cladribina atua como droga de alta eficácia através de reconstituição imune, fundamental para tratamento de pacientes com doença de alta atividade.</p> <p>2ª - O uso precoce de drogas modificadoras de doença de alta eficácia nos primeiros dois anos de doença reduz a progressão de incapacidade, comparado com a introdução tardia. A EMRR altamente ativa se não tratada com drogas de eficácia elevada, tem potencial de cursar com novas lesões e mais incapacidade</p> <p>3ª - O custo-benefício a longo prazo é vantajoso, pois apesar de ser uma droga de alto custo financeiro, tratando o paciente com medicação de alta eficácia, reduz muito a chance de novos surtos, que cursa com custos de internação hospitalar, tratamento com pulsoterapia e plasmaférese e reabilitação.</p> <p>4ª - O custo elevado da medicação de alta eficácia a ser utilizada por 4 semanas ao longo de 2 anos (2 semanas no ano 1 e 2 semanas no ano 2) é menor que o potencial custo com internações, tratamentos endovenosos e reabilitação a serem utilizados pelos pacientes diante de novos surtos sem droga eficaz.</p> <p>5ª - A Cladribina é uma medicação que realiza reconstituição imune, com duração de tratamento de 2 anos, que reduz a taxa anual de surtos, reduz o número médio de lesões por paciente, melhora a qualidade de vida (física e mental), sem aumento de infecções oportunistas comparada a outras medicações.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou professora de clínica médica da Universidade Federal de Goiás e médica neurologista. Atuo na area de neuroimunologia, com atendimento especializado a pacientes com esclerose múltipla (EM) O tratamento da EM, deve ser individualizado, e a cladribina é uma opção terapêutica de grande eficácia.</p> <p>2ª - A cladribina é uma terapia de reconstituição imune seletiva, com excelente resposta terapêutica, alta eficácia, facil administração e bom perfil de segurança na administração aguda e a longo prazo.</p> <p>3ª - O fato da medicação ser de administração oral, tem menor impacto financeiro, pois não há necessidade de centros de infusão ., A boa tolerabilidade da medicação, permite que o paciente faça o uso da medicação e mantenha sua atividade profissional.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Tenho experiência profissional com o uso da cladribina, pois tenho 3 pacientes, que já fizeram uso da mesma. A medicação é altamente eficaz , com boa resposta clínica e facil manejo clínico. Os pacientes estão controlados e satisfeitos com o tratamento.</p>
02/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os remédios atuais nem sempre se adequam a todos os pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
02/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Entendo que é um medicamento muito inovador, seguro, eficaz, com grande possibilidade de melhora da qualidade de vida dos pacientes portadores de Esclerose Múltipla Altamente Ativa.</p> <p>2ª - Tenho visto vários pacientes que já estão em uso ou já terminaram os dois anos de tratamento e estão todos estáveis, sem novas lesões, com melhora nos exames de imagem e nos sintomas e muito felizes pela possibilidade de não terem que fazer uso de medicamentos até o quarto ano ou mais.</p> <p>3ª - Não.</p> <p>4ª - Não.</p> <p>5ª - Com muita expectativa do resultado positivo, pois tenho visto o mesmo com os pacientes.</p>
02/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina um medicamento muito eficaz para o tratamento da EMRR em alta atividade e será de grandiosa valia para os pacientes controlar a doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina é um excelente medicamento, inovador para os pacientes com esclerose múltipla, que vai melhorar muito a qualidade de vida dessas pessoas, pois é um tratamento diferenciado e eficaz.</p> <p>2ª - As poucas pessoas que conheço em uso desta medicação, tiveram uma grande melhora em relação a sintomas e surtos da esclerose múltipla. E melhoraram muito a qualidade de vida.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Visto que é um medicamento de alto custo, os pacientes que não possuem plano de saúde ou condição de comprar, optam pela ação judicial, O que gera ainda mais custo. E os que demoram a iniciar o tratamento terminam por ter surtos da esclerose, levando a internação e pulso terapia, o que gera custos.</p> <p>5ª - Não</p>
03/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. a doença traz grandes problemas para o paciente de EM, precisa ser tratado com certa urgência e os remédios são caríssimos, a maioria das pessoas não tem condições de bancar essas medicações e caso não se adaptem ao medicamento, ele precisa ser trocado por isso é de grande importância a inclusão, ,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado sim pois a prioridade desse medicamento e fazer que o paciente não progrida na doença</p> <p>2ª - Minha esposa faz um uso de amostra grátis dessa medicação e hoje ela tem outra vida depois de 9 surtos seguidos com outras medicações que não deram certo</p> <p>3ª - A vida de um ser humano não tem preço</p> <p>4ª - E caro mais pagamos imposto pra isso</p> <p>5ª - Pense no próximo</p>
03/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação de medicamentos de alta eficácia ao SUS é de extrema importância para um tratamento precoce e evitar a progressão da doença, no entanto, hoje, no SUS a maioria das drogas são de baixa eficácia e havendo falha terapêutica o paciente fica sem opção de tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Enquanto natalizumabe é aplicado mensalmente por tempo indefinido, o ciclo de tratamento com a claridribina ocorre em 2 anos, devendo tal fato ser levado em consideração na avaliação do impacto orçamentário em longo prazo.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento de suma importância para pessoas que depende desse tratamento de alto custo, uma tratamento muito eficaz e muito importante.</p> <p>2ª - Não.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não.</p>
03/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento vai ser de grande importância para a saúde e qualidade de vida de pessoas com Esclerose Multipla,.</p> <p>2ª - Pelo que foi publicado, este medicamento é muito superior ao que temos disponível hoje. Os resultados são muito positivos.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ajudar ao próximo que como eu, também utiliza medicações pelo sus, e precisa de variedades em seu tratamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esta é uma medicação para esclerose múltipla com diversos benefícios quanto à segurança como droga de alta potência, via oral, não precisa ser administrada em muitas tomadas e com diversos estudos evidenciando perfil de segurança após concluir o segundo ciclo.</p> <p>2ª - Diversos estudos mostram estabilidade clínica da esclerose múltipla com o uso de cladribina, alcançando o status de não atividade de doença.</p> <p>3ª - Droga de preço elevadíssimo. Não acessível para população geral.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. o remédio se tem melhor resultado para redução dos surtos é bem vindo, retardando problemas físicos que a esclerose múltipla causa.</p> <p>2ª - sim, o que for necessário e se estiver apta.</p> <p>3ª - sim.</p> <p>4ª - sim</p> <p>5ª - Não</p>
03/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho EM desde 2012 e desde 2008 trato com Fingolimode. Agora em 2022 tive falha terapêutica e atualmente a doença está em alta atividade, com o aparecimento de muitas lesões novas e piora do quadro clínico. Já me consultei com 3 Neurologistas e todos indicaram a Cladribina com o melhor tratamento.</p> <p>2ª - Por ser um tratamento com um mecanismo de atuação diferente, até mesmo revolucionário, tem sido uma esperança de melhora do quadro clínico dos pacientes.</p> <p>3ª - Embora seja um tratamento num primeiro momento caro, não é de uso contínuo e são apenas alguns comprimidos ao longo de dois anos. Se avaliarmos o custo benefício em curto / médio / longo prazo é imenso.</p> <p>4ª - Embora seja um tratamento num primeiro momento caro, não é de uso contínuo e são apenas alguns comprimidos ao longo de dois anos. Se avaliarmos o custo benefício em curto / médio / longo prazo é imenso.</p> <p>5ª - Normalmente a Esclerose Múltipla acomete pessoas jovens, produtivas economicamente e em fase de formação familiar. Se esse remédio puder melhorar a nossa qualidade de vida, já se justifica tudo!</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é um medicamento oral que pode ser utilizado em pacientes com esclerose múltipla de alta atividade com um diferencial posológico (utiliza-se durante poucos dias em 2 anos) e com diferente mecanismo de ação em relação ao natalizumabe.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Os aspectos econômicos não levam em consideração as dificuldades vistas pelos profissionais de saúde na questão da adesão e facilidade de acesso ao medicamento. Existem altos custos relacionados a taxas de infusão em hospitais e clínicas, além das dificuldades de locomoção dos pacientes.</p> <p>4ª - Deve-se procurar realizar parcerias entre o governo e o setor privado para aquisição do medicamento com preços mais competitivos.</p> <p>5ª - A cladribina parece ser um medicamento interessante para dispormos no arsenal terapêutico para tratamento da esclerose múltipla, uma vez que aumenta adesão terapêutica e permite que o paciente tenha maior domínio sobre a sua doença.</p>
04/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. precisamos aumentar as chances de uma vida mais saudável e aparentemente normal aos portadores de doenças crônicas como a esclerose múltipla</p> <p>2ª - sabendo que poderia o medicamento poderia dar um novo rumo ao tratamento da EM precisamos tentar</p> <p>3ª - nem todos os pacientes da EM tem condições financeiras para arcar com os medicamentos por isso devemos incluir no SUS para uma melhora na vida desses pacientes</p> <p>4ª - nao</p> <p>5ª - como parente de um paciente da EM gostaria de pedir que este medicamento entre na lista do SUS para melhorar a oportunidade de uma vida mais saudável e normal possível .</p>
04/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um tratamento inovador que irá proporcionar melhor qualidade de vida aos portadores de Esclerose Múltipla.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Embora inicialmente caro, este custo é minimizado pelo curto tempo de administração, associado ao longo período de eficácia.</p> <p>4ª - Predominantemente a Esclerose Múltipla acomete pessoas jovens em idade produtiva. Esse tratamento visa diminuir as sequelas/limitações, bem como assistência médico hospitalar.</p> <p>5ª - Não</p>
04/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento favorece a uma melhora de vida para portadores de EM, devido seu protocolo de uso e apresentação em comprimidos orais.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os tratamentos para esclerose múltipla tem avançando muito, e todos nós portadores da doença devemos ter acesso ao melhor tipo de medicamento, para que tenhamos maior qualidade de vida é melhor prognóstico em relação à progressão da doença no futuro.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
04/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicação que a longo prazo torna-se-á de menor custo ao sistema público dado sua maior eficácia, maior tolerabilidade, maior facilidade em posologia. É importante que seja incorporado ao SUS trazendo benefício ao paciente mas também ao sistema de saúde : custo-efetividade.</p> <p>2ª - O relatório técnico permite notar a importância da medicação.</p> <p>3ª - O custo a longo prazo se diluirá dado as tomadas da medicação anuais e controle da doença .</p> <p>4ª - não.</p> <p>5ª - não .</p>
04/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. o medicamento deve ser incorporado ao SUS para uma melhor possibilidade de vida aos pacientes de EM</p> <p>2ª - o medicamento pode ser uma forma menos agressiva e com menos efeitos calaterais dos que ja sao disponibilizados aos pacientes</p> <p>3ª - pelo SUS os pacientes com menos recursos poderao ter uma nova chance de tratamento</p> <p>4ª - nao</p> <p>5ª - desejo que o medicamento seja incorporado ao SUS para melhor atender aos pacientes de EM com ou sem recursos</p>
04/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Porque como e uma medicacao cara no momento so q pode usufruir sao ospacientesde vovenios ou quem tem condicoes finsnceira boa.Estamedicacao tem uma proposta e esperanca boa para muitos pacientes portadores de esclerose multipla.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado sim , inclusive eu , estou necessitando dele . Tive meu caso arquivado , e preciso urgente do medicamento .</p> <p>2ª - É um medicamento de alta eficácia !</p> <p>3ª - Por ser medicamento de alto custo, muitos de nós não temos condições para a compra . Ou até mesmo pagar os honorários a um advogado.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
04/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina seria uma opção ideal para doença agressiva pois alia alta eficácia a um bom perfil de segurança, característica última não encontrada atualmente na terapêutica disponível, sem contar o tratamento de indução por apenas 2 anos com eficácia de 4 anos, podendo chegar até 8 anos.</p> <p>2ª - Effect of oral cladribine on time to conversion to clinically definite multiple sclerosis in patients with a first demyelinating event (ORACLE MS): a phase 3 randomised trial. Efficacy of cladribine tablets in high disease activity patients with relapsing multiple sclerosis:post hoc analysis of sub</p> <p>3ª - Quando se analisa os dados de que mais de 50% dos pacientes não precisarão de retratamento em 8 anos de seguimento, sendo realizado somente um curso da droga por 2 anos, certamente há uma balança favorável na redução de custos diretos e indiretos.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Droga de eleição para paciente com doença mais agressiva e com desejo de engravidar, podendo fazê-lo após 9-12 meses após segunda dose, ou seja, pouco menos de 2 anos do início do tratamento. Sem contar o fato de ser droga oral e dispensar custos com infusão de medicação.</p>
04/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tendo em vista as medicações atualmente disponíveis pelo SUS para o tratamento de EMRR altamente ativa são todas injetáveis, com necessidade de infusão em esquema de hospital-dia ou internamento hospitalar dos pacientes para a sua administração, a Cladribina oral é uma alternativa interessante.</p> <p>2ª - Não.</p> <p>3ª - Por ser uma medicação de uso oral, não há gastos relacionados com infusão em hospital-dia ou com internamentos. Além disso, a redução de novos surtos, novas lesões e prevenção de incapacidade levam a uma grande economia a longo prazo.</p> <p>4ª - Não.</p> <p>5ª - Não.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário alternativas de medicações para diferentes tipos de grau de Esclerose.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
04/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento que no futuro pode se tornar um grande aliado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por ser medicação eficiente e de fácil administração</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alto custo deve ser fornecido pelo estado à pessoas com doenças incuráveis.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu como médico Neurologista especialista em Esclerose Múltipla pela Unicamp evidencio um carência de medicações orais de alta eficácia e com fácil posologia. A Cladribina seria uma ótima opção para paciente com Esclerose Múltipla com alta atividade e para paciente com JC +em uso de Natalizumab</p> <p>2ª - Uma meta-análise demonstrou que a redução da taxa anualizada de surtos com a cladribina oral não difere de outras DMDs de alta eficácia, como natalizumabe e alentuzumabe(Siddiqui et al. Curr Med Res Opin 2018, 34:1361–1371)</p> <p>3ª - A cladribina oral, além de mais cômoda, evita o deslocamento do paciente aos centros de infusão, o que também pode possibilitar a retirada da sobrecarga sobre o sistema público de saúde, uma vez que é sabido o comprometimento do orçamento hospitalar associado aos procedimentos infusionais.</p> <p>4ª - A cladribina oral tem sido considerada a terapia de alta eficácia mais conveniente de administrar em termos de via e frequência de administração, e com carga de monitoramento menos onerosa durante o tratamento(Inshasi, J.S.,et al., Neurodegener. Dis.Manag. (2020) 10(4), 257–266)</p> <p>5ª - A Cladribina seria adequado para o Planejamento familiar da paciente. A gravidez e planejamento familiar é possível após 6 meses da última dose de cladribina oral..(Bula MAVENCLAD.202)</p>
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de uma terapia de alta eficácia contra a Esclerose Múltipla, tanto para a redução dos surtos, quanto para diminuição do número de lesões e progressão da incapacidade.</p> <p>2ª - Trata-se de uma terapia de alta eficácia contra a Esclerose Múltipla, tanto para a redução dos surtos, quanto para diminuição do número de lesões e progressão da incapacidade.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. atendo pacientes com esclerose multipla que são mais graves, e não se adaptaram com os imuno modulares existentes</p> <p>2ª - não</p> <p>3ª - não</p> <p>4ª - acaba sendo menos dispendioso com este medicamento , uma vez que o paciente pode ficar até 11 anos sem necessitar de medicções imuno moduladoras e ter diminuição de sua incapacidade</p> <p>5ª - não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho um ambulatório de diagnóstico e tratamento de esclerose múltipla no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em Campo Grande com aproximadamente 350 pacientes de todo o estado, é um centro de referência, tenho pacientes com alta atividade</p> <p>2ª - Muitos pacientes são de idades jovens e produtivos e muitos vivem no interior, a disponibilidade do natalizumabe 300mg as vezes não pode ser administrado ou por ter um índice JC Vírus alto com risco de desenvolver LEMP, e a cladribina é uma droga de escolha para esses pacientes, fácil de administrar.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ajudará muitas pessoas que necessitam deste medicamento para ter melhor qualidade de vida e saúde. SUS salva muitas vidas sempre.</p> <p>2ª - Esperança para quem não pode mais tomar outras medicações EM por não conter a doença e positivou para JC vírus sendo necessário trocar medicação.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sempre é importante haver opções de medicações de alto custo de fácil acesso para toda a população que sofre com doenças debilitantes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é uma alternativa para pacientes com risco de desenvolver Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva (LEMP). Com alta prevalência na população e manifestação clínica silenciosa, o risco de LEMP deve ser avaliado em todos os pacientes com Esclerose Múltipla,</p> <p>2ª - "1. ROMA, Tereza Setsuko et al. Avaliação de tecnologias de saúde &amp; políticas informadas por evidências. Instituto de Saúde (SP), 2017., 2. LINK, Maria Cristina Domingues da Silva. Distribuição genotípica do poliomavírus humano JC em pacientes com aids, com e sem leucoencefalopatia multifocal progress" "</p> <p>3ª - Não.</p> <p>4ª - Não.</p> <p>5ª - A tecnologia é considerada dominada quando é mais cara e menos efetiva (dominada). Entretanto, em comparação com o natalizumabe (medicamento disponível no SUS), a cladribina parece ter um desempenho semelhante com relação à ocorrência de novos surtos e aumento de incapacidade em função da doença.</p>
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento de alta eficácia e disponível para administração por via oral. Isso é uma grande vantagem quando comparada às medicações injetáveis. Este medicamento oral melhoram significativamente a qualidade de vida física e mental em pacientes com Esclerose Múltipla Recorrente altamente ativa.</p> <p>2ª - Cladribina oral apresenta um rápido início de ação em desfechos radiológicos, com diminuição significativa das lesões T1 Gd+ a partir do mês 2. A taxa anualizada de surtos no final de 2 anos em estudo de vida real foi consistente com a observada no estudo pivotal.,</p> <p>3ª - Importante ressaltar que a incorporação do medicamento visa suprir uma necessidade médica não atendida. Além da via de administração e o regime posológico facilitados, a cladribina oral oferece benefícios advindos de seu mecanismo de ação e seu perfil de segurança favorável.</p> <p>4ª - Para pacientes virgens de tratamento, considerando a conveniência posológica e tempo pré-determinado de tratamento, a cladribina se tornaria a primeira escolha de tratamento para pacientes com EMRR de alta atividade.</p> <p>5ª - Não</p>
05/05/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. considero importante e um grande ganho para paciente principalmente aqueles menos favorecidos mais oportunidade de tratamento da doença e ter maior qualidade de vida,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento que realmente faz a diferença na qualidade de vida do paciente e melhora significativamente sua evolução. O conhecimento da evolução da doença em um paciente jovem nos obriga a buscar a medicação mais eficaz com melhor aceitação e menos efeitos colaterais.</p> <p>2ª - As evidências clínicas demonstram ótimos resultados em pacientes com alta atividade da doença. Já tive experiência com 2 pacientes que apresentavam forma grave com mielite severa e outra com várias lesões tumefativas cerebrais. Ficariam paraplégica e com lesão cerebral grave. Estao atualmente normal</p> <p>3ª - As pacientes que fizeram uso da Cladribina retornaram a sua vida normal , com suas atividades laborais</p> <p>4ª - Pensando em impacto orçamentário. Pergunto quanto custa manter um paciente incapacitado por 30 a 40 anos? Quantas internações ele gera? Quanto custa um cuidador? Se a medicação consegue segurar a evolução da doença por mais de 10 anos segundo novos estudos, estamos com quase uma cura.</p> <p>5ª - Gostaria de poder prescrever Cladribina para todos meus pacientes de Esclerose Multipla com alta atividade, no momento certo, pois a evolução nos já conhecemos e gostaríamos muito de mudar esse cenário</p>
05/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por ser questão de saúde, acredito que o sistema único de saúde deve ser responsável, pois muitas pessoas não têm condições de custear o medicamento, bem como a saúde é um direito universal da população brasileira.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina possui mais de 15 anos de experiência clínica (EM altamente ativa). O tratamento possui uma eficácia sustentada de mais de 10 anos de acompanhamento, mais de 55% dos pacientes que usaram a droga não precisaram de tratamento adicional com outras DMDs.</p> <p>2ª - A proporção de pacientes livres de surtos em 2 anos segundo dados de vida real (MS Base Registry) foi de 85% dos pacientes e a taxa de continuidade do tratamento foi de 91%. Cladribina oral apresenta um rápido início de ação em desfechos radiológicos, com diminuição significativa das lesões T1 Gd+</p> <p>3ª - Pacientes livres de surtos por mais tempo não tem custo com internação, pulsoterapia e até mesmo sequelas que podem fazê-lo a usar cadeira de rodas, processos longos de fisioterapia</p> <p>4ª - A cladribina oral, além de mais cômoda, evita o deslocamento do paciente aos centros de infusão, o que também pode possibilitar a retirada da sobrecarga sobre o sistema público de saúde</p> <p>5ª - Em atendimento aos pacientes eles estão extremamente satisfeitos com a posologia, percepção de evolução favorável da qualidade de vida, comodidade e o quanto desejam para outros paciente a mesma experiência</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da cladribina oferece aos pacientes do SUS um medicamento moderno, baseado na terapia de reconstituição imunológica seletiva, de uso oral e posologia com curtos períodos de tratamento e eficácia prolongada. Paciente em qualquer local do país pode se beneficiar da tecnologia.</p> <p>2ª - Estudo publicado no congresso do ECTRIMS em 2021 demonstrou que com 10 anos de acompanhamento após tratamento com Cladribina, 55% dos pacientes não precisou de nenhuma nova terapia para EM.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - A CONITEC tem entre suas responsabilidades mais importantes garantir a equidade de acesso a tecnologias eficazes e seguras e que possam garantir equidade ao acesso das pessoas em todas as regiões, cidade ou interior, sul ou norte do Brasil.</p>
06/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento que a maior parte da população jamais teria acesso pelo alto custo. Minha irmã tem esclerose múltipla e sem isso jamais teria uma qualidade de vida o que é direito de todo cidadão.</p> <p>2ª - Sim</p> <p>3ª - Sim</p> <p>4ª - Sim</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como amiga profissional de uma paciente com esclerose múltipla, e por ver o impacto da doença em seu desempenho, por não ter podido tomar a medicação certa para sua doença de alta atividade, sou defensora da incorporação da cladribina como 1ª opção de alta eficácia para esse perfil de doença</p> <p>2ª - A cladribina tem estudo (Classic-MS) mostrando que com 11 anos de avaliação, 55% dos pacientes não precisaram fazer nova onda de tratamento, ou seja, ficaram livres de surto após 2 anos de tratamento.</p> <p>3ª - Pensando no custo de tratamento por paciente, a cladribina também é a melhor opção, visto que 55% dos pacientes não precisarão usar outra droga, apenas os 2 primeiros anos de cladribina. Além disso, os pacientes não precisarão utilizar a agenda e estrutura hospitalar com procedimentos, como infusão</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/05/2022	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Merck, vem por meio desta manifestar a importância de ter uma terapia oral de alta eficácia e segurança para o tratamento de pacientes com EMRR de alta atividade no SUS, desse modo, não concordando com o parecer inicial da CONITEC. Em anexo, colocamos documento detalhando nosso racional.</p> <p>2ª - Realizamos em conjunto com dois revisores externos com experiência na metodologia GRADE, uma nova avaliação da metanálise submetida em nosso dossiê. O detalhamento dessa avaliação está disponível no documento anexado.</p> <p>3ª - A Merck desenvolveu um novo modelo econômico com simulação estocástica, incluindo uma nova proposta comercial de preço para a cladribina oral. O modelo econômico foi anexado na íntegra nessa contribuição.</p> <p>4ª - O novo impacto orçamentário calculado acomoda as incertezas discutidas sobre a eficácia a longo prazo da cladribina oral. Estimamos uma economia de R\$ 5.013.554 para o sistema de saúde, conforme detalhamento em nosso documento anexado.</p> <p>5ª - A Merck entende que essa nova incorporação traz benefícios para os pacientes e ao sistema de saúde que vão além do tratamento eficaz da doença, diminuindo a complexidade logística, com redução de custos ao sistema de saúde e comodidade para o paciente.</p>
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é uma medicação que resumidamente faz uma reconstituição do sistema imunológico, promovendo um alto controle nas formas altamente ativas da Esclerose Múltipla. Ela possui uma posologia de fácil adesão sem onerar o sistema de saúde, pois o paciente toma em casa os comprimidos. A,</p> <p>2ª - Sim de acordo com os estudos ela mantém sua eficácia além dos dois anos de uso da medicação</p> <p>3ª - Sim, diminuição considerável de internação e incapacidade no adulto jovem, faixa que mais acomete a doença</p> <p>4ª - Sim impacta a curto me fio e longo prazo</p> <p>5ª - Essa medicação precisa estar acessível aos nossos pacientes</p>
06/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante com essa medicação que hoje minha nora vive normal depois de 9 surtos da doença com medicações que não deram certo</p> <p>2ª - Minha nora está 2 anos estabilizada com Cladribina</p> <p>3ª - E caro mais tem durabilidade de 4 anos.</p> <p>4ª - É uma medicação cara mais e paga através de imposto que pagamos diariamente</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sem agulhas para paciente sem tato nas mãos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora de e.m, e seria excelente o sus ter esse medicamento pra ajudar no tratamento, dessa doença que é tão difícil e complicada de lidar.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Os medicamentos para e.m são muito caros, e precisamos deles disponíveis no sus</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de uma medicação inovadora, com posologia muito tranquila para o paciente, monitoramento simples pelo médico, é uma medicação com indicação para doença altamente ativa, e com perfil de segurança excelente se comparada às outras medicações com indicação similar.</p> <p>2ª - Acompanho alguns pacientes em uso da medicação, que estão indo muito bem, clinicamente estáveis, além de redução de lesões na RM. Já se tem estudos de acompanhamento de pacientes a longo prazo, mantendo os dados de eficácia e até melhorando em relação aos dados de segurança encontrados nos pivotais.</p> <p>3ª - Como é uma medicação usada por até 20 dias em dois anos apenas, com estabilidade prevista em 4 anos, já têm estudos de acompanhamento a longo prazo, mostrando que quase 60% dos pacientes acompanhados não precisaram retratamento em mais de 10 anos, o que seria uma economia enorme em relação ao gasto.</p> <p>4ª - Seria importante considerar o relatado no campo anterior, ao comparar cladribina com os concorrentes de indicação similar.</p> <p>5ª - Colocando um pouco do ponto de vista dos pacientes por mim acompanhados, são pessoas que conseguem ter uma liberdade enorme, diante da comodidade posológica, com qualidade de vida excelente, apesar de ser portador de uma doença crônica.</p>
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É imprescindível que tenhamos um maior número de opções de medicamentos.</p> <p>2ª - É uma medicação segura e eficaz.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante incorporar novos medicamentos pra Esclerose múltipla pelo SUS, os primeiros tem uma efetividade baixa e o custo alto</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um remédio de excelente eficácia, com poucos efeitos colaterais, que ofereceria uma maior qualidade de vida a nós pacientes que temos Esclerose Multipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O custo se mostra igual ou inferior ao natalizumabe, tendo em vista que o tratamento com a Cladribina é feito com 2 rodadas de medicamento dividido em 10 dias em 2 anos e depois o paciente pode ficar 5 anos sem nenhum tratamento, e o Natalizumabe tem que ser tomado todos os meses.</p> <p>4ª - Creio que o impacto não seja superior ao uso do natalizumabe</p> <p>5ª - não</p>
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Alguns pacientes em uso de cladribina evoluem com diminuição da carga lesional e recuperação de déficits, o que implica em menores custos com tratamentos, internamentos, além de não precisar de internamento em hospital dia para infusão de imunossupressor, como Natalizumab.</p> <p>2ª - Posologia mais propícia à adesão medicamentosa, redução de carga de lesão e recuperação de alguns déficits motores/sensitivos em muitos casos</p> <p>3ª - EMRR altamente ativa exige internamento mensal em hospital dia para infusão de imunossupressores, com alto custo</p> <p>4ª - ..</p> <p>5ª - ..</p>
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário fazer o possível para oferecer uma melhor qualidade de vida aos portadores de EM com novos medicamentos mais eficaz</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como possível usuária com diagnóstico de Esclerose Múltipla, é mais uma opção de tratamento para quando os já disponíveis não funcionarem</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é um medicamento altamente eficaz no tratamento de pacientes com doença muito ativa e pode ser uma opção nos pacientes que tem JC vírus positivo e não podem usar natalizumabe. Trato pacientes com esclerose multipla há 30 anos e apesar de muitas medicações ainda ficamos as vezes sem opçã</p> <p>2ª - Não, a medicação é eficaz como demonstrado no relatório técnico</p> <p>3ª - não</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - sim segue anexo minha argumentação e referencias</p>
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nós pacientes precisamos cada vez mais de novas opções para o nosso tratamento.</p> <p>2ª - A sua alta eficácia e com a liberdade para o paciente é o que mais nos empolgam.</p> <p>3ª - O custo alto porém é utilizado poucas vezes!</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento mostrou eficácia e segurança no tratamento de paciente com esclerose múltipla renitente recorrente e alta atividade e o seu diferencial versus as outras tecnologia é o conforto posológico e monitorização do paciente.</p> <p>2ª - Estudo CLARITY (Giovanoni , et al. N England Journal of Medicine)</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais um excelente medicamento para Esclerose Múltipla e que pode ser tomado via oral diferente dos outros que o SUS oferta.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Qualquer medicamento para esclerose é caríssimo. Minha esposa faz tratamento e depende do SUS para ficar saudável. Qualquer adição que gere opções de tratamento dá mais opções à pessoas em condição econômica desfavorável.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é medicação fundamental para o tratamento da esclerose multipla e deve ser incorporada ao SUS pois reduz a mortalidade e o numero de surtos, alem de ser de facil posologia.</p> <p>2ª - As evidencias clinicas demonstram que a cladribina reduz significativamente o numero de surtos nos pacientes com esclerose multipla. Alem disso, a medicacao tem muito facil posologia, facilitando com que os pacientes facam uso adequado da medicacao.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - A cladribina impacta menos o orcamento de longo prazo (4 a 5 anos) para o tratamento da esclerose multipla comparativamente às outras drogas existentes hoje no mercado.</p> <p>5ª - Não</p>
06/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muita gente necessitando em morrendo por não ter acesso</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Os medicamentos são extremamente caros</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um novo medicamento disponível possibilita um melhor qualidade de vida para pacientes com esclerose múltipla.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É extremamente importante para o controle da Esclerose Múltipla</p> <p>2ª - a Cladribina controla muito os surtos da EM</p> <p>3ª - os medicamentos, como a Cladribina, incorporados ao SUS, deveriam ter isenção de impostos de importação!</p> <p>4ª - Os medicamentos deveriam ser mais acessíveis, comercialmente.</p> <p>5ª - Reforço minha opinião de urgência, na incorporação da Cladribina no SUS</p>
07/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisa-se de uma uma opcao eficiente e segura para doenças graves (altamente ativas) além de natalizumabe e alemtuzumabe. O Natalizuambe é existe o risco de LEMP crescente a cada infusao e se ja uso imunossupressores antes, já o alemtuzumabe tem alto risco de complicações autoimunes graves. ,</p> <p>2ª - A Cladribina é uma medicação de alta eficácia, uma das que mostrou um dos melhores índices de NEDA - índice que evidencia a não evidência de doença (progressão ou atividade clinica e radiologia) nos seus estudos clínicos. Nos estudos de vida real mantem boa eficácia em doenças graves.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - O custo da medicação é alto, mas devemos considerar que muitos pacientes podem não precisar usar novamente nos dois anos seguintes, logo se torna custo efetiva.</p> <p>5ª - Não</p>
07/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. essa é uma medicação de alta eficácia para o tratamento e manutenção de remissão da esclerose múltipla. Além disso, o gasto acumulado em 4 anos com o tratamento desta condição é menor para o governo do que o comparado a medicações já liberadas</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - o tratamento com cladribina quando comparado em 4 anos com outras medicações de alta eficácia se torna pouco custosa, mas mantem alta efetividade</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação é fundamental para pacientes, familiares e profissionais de saúde.</p> <p>2ª - A cladribina é alternativa importante para portadores de esclerose múltipla que não podem usar o Natalizumabe, não apenas pelo risco aumentado de LEMP, mas também por dificuldades de acesso. O Natalizumabe exige uma infusão a cada 4 semanas, o que nem sempre é possível, com abandono de tratamento.</p> <p>3ª - O estudo CLASSIC mostrou que 81% dos pacientes evoluíram de forma satisfatória após 10 anos de follow up. O custo deste tratamento em 2 anos é menor do que seria na situação ideal do uso de Natalizumabe mensalmente por 10, 20 ou 30 anos.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - O futuro do tratamento da esclerose múltipla será a terapia de indução. A cladribina é uma medicação adaptável a perfil. Com esta futura mudança no paradigma de tratamento, a experiência dos médicos com a droga será crucial. Por isso seu uso imediato trará benefícios no futuro para os pacientes.</p>
07/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O surgimento e a incorporação de novas medicações no SUS é altamente necessário, especialmente para pacientes com doença altamente ativa, pois pode preservar qualidade de vida e redução de morbidade, reduzindo no geral os custos com cuidado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Segundo as principais recomendações científicas (anexas), a todos os medicamentos devem ser disponibilizados para as formas de indicação de bula da doença esclerose múltipla, para todos os pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Estudos preliminares apontam alta taxa de desemprego em pacientes com esclerose múltipla no Brasil. O não tratamento adequados destes pacientes pode simplesmente e absolutamente aumentar substancialmente os Custos de doença.</p> <p>4ª - Ignorar a necessidade de ampla disponibilização de medicamentos e não restrição de linhas de tratamento pode ser primordial para redução de custos no longo prazo. ,</p> <p>5ª - Segundo as principais recomendações científicas (anexas), a todos os medicamentos devem ser disponibilizados para as formas de indicação de bula da doença esclerose múltipla, para todos os pacientes.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ajudar a melhorar a qualidade de vida dos pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina é uma medicação com eficácia bem estabelecida em estudos de fase III e que possibilita oportunidade de tratamento de alta eficácia para pacientes que não podem usar as medicações atuais (ex: risco de LEMP com natalizumabe) e para planejamento familiar adequado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - A cladribina evita custos associados a infusão da medicação e monitorização frequente</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha filha tem esclerose múltipla. Ter mais uma opção de medicação de alta eficácia, segura e via oral para tratamento da doença é uma tentativa de garantir que ela tenha uma vida normal, sem limitações. Como mãe, faço esse apelo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não precisar internar para receber a medicação, prevenir sequelas que possam impossibilitar de trabalhar e com isso necessitar de auxílio do governo</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Ter um diagnóstico de uma doença progressiva, ainda quando jovem tem impacto em todos os aspectos da vida. É justo que todos tenham acesso à melhores opções de tratamento</p>
08/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho 35 anos, economicamente ativa e tenho esclerose múltipla. Considero injusto não ter acesso a essa medicação que tem alta eficácia para prevenção de sequelas, é via oral e não injetável, tem posologia inteligente, segura e ainda permite planejamento de gestação.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Prevenção de incapacidades e sequelas em uma população jovem e economicamente ativa, bem como necessidade de poucas doses</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Como paciente, ter mais uma opção terapêutica segura e eficaz para manutenção de funcionalidade, mantendo minha liberdade de trabalhar, constituir família e ter uma vida normal sem limitações</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina tem MoA de ação inovador reduzindo subpopulações de linfócitos, seguida de recuperação, oq fornece segurança e eficácia no curto e no longo prazo. Além disso, é o unico oral de alta eficácia com esquema posologico cômodo e baixo monitoramento, sem ocupar salas de infusão. O SUS precisa!</p> <p>2ª - Cladribina oral mostrou eficácia sustentada em mais de 10 anos de acompanhamento dos pacientes desde a última dose nos estudos pivotais, sendo que 55,8% dospacientes tratados com cladriiina não precisaram de tratamento adicional com outras DMDs neste período.</p> <p>3ª - Vamos aguardar a correcao do valor da tecnologia pela empresa. Tende a ser mais custo-efetiva que o comparador (natalizumabe)</p> <p>4ª - Há uma publicacao de impacto orçamentário da Cladribina oral para o tratamento da EMRR altamente ativa no sistema suplementar. Apesar de amplamente distinto do objeto desta CP (que é o SUS) serve como base de comparação. Se tem impacto orçamentário positivo lá, deve ter no SUS também.</p> <p>5ª - Os pacientes com EM precisam ter a cladribina oral como opcao de tratamento no EM altamente ativa. O MoA, possibilidade de planejamento familiar, comodidade posologica, perfil de eficácia e segurança são só alguns argumentos. Os dados tambem dizem mais. Precisamos ter cladribina como opcao.</p>
08/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou neurologista e trabalho na rede pública, assim acho interessante levantar alguns pontos relacionado ao tratamento da EM no SUS. Quando precisamos utilizar tratamento de alta eficácia e temos contraindicação para o Natalizumabe, nossa única opção é fazer um descalonamento (opção ruim seguindo to</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Tratamos com medicação de alta eficácia cada vez mais cedo os pacientes. Segundo estudos, o paciente naive de tratamento tem 50% de chance após 4 anos da cladribina de não necessitar de outro tratamento. A longo prazo a economia se observa claramente.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sou neurologista do SUS. Quando temos contraindicação para o Natalizumabe nossa única opção é fazer um descalonamento (opção ruim) ou o Alemtuzumabe - medicação essa com perfil ruim de segurança e na prática é impossível seguir o paciente semanalmente para monitorização.</p>
08/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. minha esposa foi diagnosticada com esclerose múltipla. Hoje ela trabalha, é ativa e pretendemos ter filhos. Ter uma opção de medicação altamente eficaz, segura e de fácil posologia é uma tentativa de garantir que ela continue tendo uma vida normal. É justo que todos os pacientes tenham esse direito.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos pacientes precisam dessa medicação para melhoria da qualidade de vida e como opção de tratamento, inclusive minha mãe.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/05/2022	Empresa	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da cladribina no SUS se baseia em alguns conceitos: alta eficácia, especialmente em pacientes com alta atividade, 2) baixa taxa de eventos adversos (infecções, neoplasias, óbitos), 3) comodidade posológica (administração oral em um máximo de 20 dias).</p> <p>2ª - Na EM-RR altamente ativa, sua eficácia é demonstrada pelo artigo de DOI 10.1177/1352458518771875, com 67% de redução relativa da taxa anualizada de surtos, redução de 82% do risco de progressão, redução relativa de 92% do número médio de lesões captantes de gadolínio e de 76% das lesões novas em T2.</p> <p>3ª - De acordo com estudos de longo prazo de 10 anos (anexo), 55,5% dos pacientes não necessitaram de novas terapias. Entende-se que o custo de outras terapias contínuas de alta eficácia por mais de 10 anos seja superior à cladribina (com uso de apenas 2 ciclos no ano 1 e ano 2 em mais de 50% dos casos).</p> <p>4ª - Em um estudo de custo-efetividade realizado na Inglaterra, (DOI: 10.1080/13696998.2018.1461630) demonstrou-se que a cladribina é uma alternativa econômica ao alemtuzumabe e natalizumabe no tratamento de EM-RR altamente ativa, na perspectiva do NHS na Inglaterra. Tal evidência aponta um menor impacto</p> <p>5ª - Os pacientes em uso de cladribina oral apresentam uma resposta adequada de anticorpos após vacinação, incluindo vacinas contra a COVID-19. O uso de tal terapia dispensa centros de infusão. A posologia permite melhor aderência, com menor taxa de descontinuação.</p>
08/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina é uma medicação com mecanismo de ação diferenciado, determinando uma apoptose dos linfócitos (predominantemente linfócitos T e B) e determinando uma modificação na resposta imunológica com linfócitos mais imunotolerantes posteriormente. E muito segura e adm oral.</p> <p>2ª - Os estudos pivotais Clarity e Clarity Extension, bem como o estudo de vida real e pós-hoc, estudos ONWARD, Oracle e Premiere evidenciaram que após dois ciclos de tratamento, a maioria dos pacientes (&gt;70%) ficam livres de surtos, de piora da incapacidade funcional, novas lesões na RM após 4- 6 anos.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Tenho experiência pessoal com o tratamento através da Cladribina para sete pacientes e cinco deles já realizaram o segundo ciclo e estão há mais de um ano sem surtos, piora neurologia/ funcional ou na RM e todos os pacientes graves com E. múltipla altamente ativa. Sem eventos adversos ou linfopenia.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Disponibilizar, outra medicação, para o tratamento da doença com alta atividade é de suma importância, para ter mais opção de tratamento</p> <p>2ª - As evidencias clinicas por menores que sejam, já são ganhos enormes, se tratando de uma doença como a esclerose múltipla, pela sua multiplicidade de sintomatologia</p> <p>3ª - Sem duvida nenhum, a parte econômica é enorme, mesmo quando a quantidade já feita , não foi vantajoso, mas com uma boa conversa em MS e a indústria farmacêutica, esta economia que é avaliada pela CONITEC de maneira superficial, ou não apresentada, visto que abrangue somente os calculos da droga</p> <p>4ª - So vimos economia, no caso de ter outra droga para Surto Remissão com alta atividade. A nalise superficial feita pela Conitec, não abrangue a real economia que uma droga oral tem. O Impacto economico é muito grande(isto é a economia)</p> <p>5ª - Enfim, ter duas drogas é excelente para n'ós que portamos uma doença multipla</p>
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho Esclerose há 2 anos e quanto mas medicamentos disponível na rede Sua nós dá uma segurança no nosso tratamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina e uma ótima opção e outra opção para o tratamento da EM</p> <p>2ª - Nao</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento eficaz, reduz número de surtos da doença, futuras sequelas e incapacidade gerando economia ara saúde a longo prazo.</p> <p>2ª - Menor índices de surtos</p> <p>3ª - Menor gasto a saúde pública a longo prazo</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos desse remédio, é uma doença difícil de lidar, só quem vive sabe!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sabemos que tanto os linfócitos T quanto B (resposta imune e humoral) são fundamentais na etiologia da Esclerose Múltipla. A Cladribina é a única terapia ORAL de reconstituição da resposta imune (depleção do sistema imune com posterior reconstituição) atuando seletivamente sobre os linfócitos B e T.</p> <p>2ª - Estudos de mundo real são hoje foco de evidência clínica. Em registro de EM italiano, mais da metade dos pacientes com EM analisados não recaíram ou tiveram progressão de incapacidade durante 60 meses de acompanhamento. Em estudo australiano, 80% dos pacientes estavam livres de progressão do EDSS.</p> <p>3ª - No tratamento da EM de alta atividade, a cladribina foi dominante (ou seja, menos dispendiosa e mais eficaz) vs outras terapias (fingo, alemt e nataliz), quando comparados em pares. A maior influência nos resultados foi o efeito do tratamento sobre a progressão de incapacidade.</p> <p>4ª - Tanto no Reino Unido quanto em países latinos como a Argentina, ao longo de 5 anos, a incorporação da cladribina resultou em economia de 1,9% a 2,3% do total do orçamento destinado a tratamento de EM de alta atividade.</p> <p>5ª - Vale ressaltar que terapia de reconstituição imune permite tratamento intermitente, e não contínuo (crônico), o que infere menor custo a longo prazo. A necessidade de tratamento além dos 2 ciclos anuais padronizados da cladribina ainda é incerta.</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente não disponibilizamos no PCDT nenhuma medicação para EM altamente ativa que não seja em formulação intravenosa, assim como não há opção de primeira linha para esses pacientes além do Natalizumabe.</p> <p>2ª - O paciente que pessoalmente acompanho teve excelente resposta a medicação, sem surtos ou progressão de doença. Fez 2 ciclos e atualmente está sem tratamento.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Para os pacientes que tem mobilidade reduzida, que é uma grande parcela daqueles com EM, deveríamos dispor de uma possibilidade terapêutica que não demandasse a ida ao Centro Especializado para tratamento.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicação para tratamento da esclerose múltipla recorrente remitente, com via de administração oral, já utilizada em muitos países, com alta eficácia, boa tolerância e segurança estabelecida.</p> <p>2ª - Foi demonstrado evidência de benefício clínico no tratamento da EMRR em ensaios clínicos randomizados, com redução da taxa anualizada de surtos e redução da progressão de incapacidade. Além disso, apresenta posologia cômoda e via de administração oral, o que pode facilitar a adesão do paciente.</p> <p>3ª - A utilização de terapias de indução com drogas altamente eficazes como a cladribina, reduz a incidência de surtos, bem como a necessidade de internação, e com isso, os gastos aderidos ao tratamento em longo prazo.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Paciente com excelente resposta ao tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma ferramenta valiosa no tratamento da esclerose múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. a cladribina deve ser incorporada para o tratamento de EMRR altamente ativa, devido a alta eficácia e segura, bem como a não associação com LEMP</p> <p>2ª - a cladribina é uma medicação com mecanismo de ação de reconstituição imune seletiva, altamente eficaz com grande segurança. Não dispomos de nenhuma medicação com esse perfil no protocolo do SUS</p> <p>3ª - não</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação extremamente necessária (considerando que há poucas opções de medicação de alta eficácia no rol da ANS para portadores de esclerose múltipla) e de difícil acesso ao cidadão, em razão do preço.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Porque é muito importante ter opções de medicamentos mais eficazes, para garantir uma vida mais próxima do normal, sem sequelas, com menor afastamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Hoje temos pleno conhecimento da importância de iniciar o tratamento da Esclerose Múltipla com medicação de alta eficácia. Tal prática deve ser adotada a fim de garantir uma menor atividade de doença e, conseqüentemente, menor incapacidade a longo prazo. Cladribina oral faz parte desse grupo.</p> <p>2ª - Cladribina tem rápido início de ação (2-6 meses), reduz em 67% o risco anual de surtos e em 85% progressão de doença.</p> <p>3ª - Por se tratar de um medicamento de alta eficácia e rápido início de ação, além de efeito duradouro (4 anos) com apenas dois ciclos, além de facilidade posológica (medicação oral sem necessidade de infusão hospitalar), o efeito econômico é muito significativo (menos internações, menos incapacidades)</p> <p>4ª - Apesar do elevado valor de 01 comprimido, o paciente faz uso por apenas 10 dias ao ano por 2 anos. Diferente dos demais medicamentos que são diários, semanais ou mensais. Não necessita de hospital dia e nem de exames controle pós-medicação com frequência.</p> <p>5ª - Quanto menos atividade de doença o paciente tem, menores os gastos com esse paciente. Uma internação e exames complementares são muito mais caros que o custo do medicamento.</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como profissional de Saúde, Neurologista e foco na área de doenças desmielinizantes com estreito contato com pacientes portadores de esclerose múltipla eu vejo a cladribina como ótima e segura alternativa para pacientes com alta atividade de doença e sobretudo em pacientes com JCV positivo.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante para os pacientes, a maior quantidade possível de tratamento para esclerose múltipla, fornecido pelo SUS. Uma vez que esses medicamentos são inacessível para compra no particular.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes com EMRR com doença altamente ativa são os mais suscetíveis ao acúmulo de incapacidades pela doença, e com maior risco de perda de anos de vida economicamente ativa. É fundamental a ampliação do arsenal terapêutico para este grupo de pacientes do ponto de vista individual e coletivo.</p> <p>2ª - Trata-se de tratamento de alta eficácia com redução de 67% na taxa anualizada de surtos em pacientes com doença altamente ativa na análise post hoc do estudo CLARITY.</p> <p>3ª - A redução na taxa anualizada de surtos impacta tanto na redução de dias de falta ao trabalho (e possivelmente menor risco de desemprego), além de chance de afastamento laboral e aposentadoria por invalidez.</p> <p>4ª - Vale enfatizar que a facilidade posológica do tratamento com cladribina acarreta menores gastos com serviços de saúde, visto não ser necessário acesso a clínicas de infusão ou hospital-dia e demandar menor quantidade de exames de acompanhamento.</p> <p>5ª - Vale ressaltar o benefício no que tange ao planejamento familiar, que é um desafio no manejo de pacientes com doença de alta atividade, visto que o tratamento com cladribina permite programar gestação a partir do sexto mês após o segundo ciclo do tratamento.</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esclerose Múltipla é a doença mais heterogênea que existe. Classificamos os pacientes para simplificar porém a agressividade da doença e seus impactos variam de indivíduo para indivíduo como em nenhuma outra doença. Portanto quanto mais opções terapêuticas tivermos mas adequado será o tratamento.</p> <p>2ª - As evidências mostram excelentes resultados justamente para a parcela com a forma mais agressiva da doença. E hoje temos apenas 1 opção aprovada para este subgrupo, justamente os mais carentes de tratamento adequado e eficaz. A demora no tratamento adequado impacta em maiores sequelas e pior prognóstico.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Medicamento não dependente de centro hospitalar para a prescrição.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento eficaz, comprando facilidade de adesão</p> <p>2ª - Eficaz , com baixa taxa de efeitos colaterais</p> <p>3ª - Eficácia aliada à custo adequado</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. • Administração oral em casa de curta duração, Benefício consistente para pacientes sem tratamento prévio, principalmente para o grupo de pacientes com alta atividade, Perfil de segurança de longo prazo bem documentado (10 anos), atraso na progressão da incapacidade, Não foi obs efeito rebote</p> <p>2ª - 1-Os resultados do estudo CLASSIC-MS5 (10,9 anos de seguimento) -&gt; eficácia sustentada em termos de mobilidade e estado de incapacidade de longo prazo em pacientes com EMRR. 2- 75% dos pacientes livres de surto sem tratamento adicional nos anos 3 e 4, 3- recuperação dos linfócitos na maioria.,</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - O impacto orçamentário a longo prazo seria menor pois os pacientes farão no máximo 20 dias de terapia VO (sem necessidade de aplicação hospitalar ou em centro de infusão) nos primeiros 2 anos, sem necessidade de medicação nos 2 anos seguintes, exames de acompanhamento menos complexos,</p> <p>5ª - Sem imunossupressão permanente, forma de administração via oral no máximo 10 dias ao ano, perfil de segurança documentado, boa resposta tanto em pacientes NAIVE quanto em pacientes com tto prévio</p>
09/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por ser uma medicação cara, poucas pessoas tem condições de comprar o medicamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Existem evidência clinicas suficientes para a utilização da Cladribina oral para pacientes com Esclerose Múltipla ativa, e deve ser incorporada como substituição as terapias antigas, com menos efeitos colaterais, maior eficácia e melhor custo efetividade, logística de armazenamento e transporte.</p> <p>2ª - Sim Cladribina de mostrou mais eficaz que a terapia comparativa e supera em custo efetividade as terapias de plataforma, segundo evidencias de mundo real na Espanha, Holanda, Italia, Australia e Inglaterra. Minha experiencia clinica confirma os dados internacionais.</p> <p>3ª - Sim melhora do perfil custo efetividade, posologia de curta duração, oral, baixo impacto na monitorização laboratorial, e eficácia em média prazo superior os medicamentos de plataforma. Deve ser incluída na primeira linha para casos de moderada atividade.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina oral pode beneficiar muitos pacientes mesmo se não for superior a natalizumabe, em especial aqueles pacientes que não podem se deslocar até um centro de infusão para receber o natalizumabe IV, aqueles em que o risco de LEMP é proibitivo ou aquelas que desejam planejar a gestação.</p> <p>2ª - Cladribina oral seria a primeira terapia de reconstituição imunológica disponível já em primeira linha de tratamento para EM no SUS, proporcionando controle da doença por 4 anos (ou potencialmente mais) mesmo sem tratamento contínuo.</p> <p>3ª - Não.</p> <p>4ª - Não.</p> <p>5ª - Qualquer iniciativa no sentido de ampliar o arsenal terapêutico para EM no SUS é fundamental para que os pacientes do SUS possam receber tratamento personalizado conforme as necessidades e circunstâncias individuais, aumentando a assertividade, efetividade e conveniência do tratamento.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Cladribina oral é uma terapia de reconstituição imunológica pulsada que permite a redução de surtos e incapacidade na esclerose múltipla com 2 ciclos anuais de tratamento. EM acomete jovens mulheres, cladribina permite gravidez após término dos ciclos, diferente de terapias de uso contínuo</p> <p>2ª - Guidelines doECTRIMS e EAN indicam cladribina. A prescrição em 2 ciclos anuais aumenta a aderência se comparado aos medicamentos de uso contínuo. O seguimento de longo prazo indicam que 66% de 941 pacientes tratados com cladribina não necessitaram de outro tratamento após 4,5 anos da última dose</p> <p>3ª - Estudos farmacoeconômicos podem divergir em relação à cladribina dominar sobre outras drogas, creio que se ajustado o valor a medicação é eficaz e segura no subgrupo de EM com alta atividade com a perspectiva de uma parcela não precisar de tratamento crônico, desonerando o SUS.</p> <p>4ª - O impacto orçamentário pode ser mitigado mediante negociação do valor da cladribina oral. Alguns países realizam um processo de cobertura de retratamento com cladribina caso isso seja necessário no ano 3 e 4. Medicamento oral que não precisa de centros de infusão e cadeia refrigerada.</p> <p>5ª - Cladribina é a única terapia de reconstituição imune disponível por via oral, com boa eficácia e segurança. Alternativa ao natalizumabe que expõe ao risco de LEMP com uso &gt;24 meses em pacientes JCV+. Experiência com 12 pacientes com EM alta atividade, alta carga lesional com bons resultados.</p>
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação extremamente eficaz para tratamento posterior ao Natalizumabe quando o paciente é positivo ao JC vírus.</p> <p>2ª - Medicação eficaz contra uma esclerose múltipla recorrente remitente agressiva</p> <p>3ª - Medicação que se dá em dois cursos de tratamento, separados entre eles em 1 ano e após os dois cursos o paciente pode ficar mais 3 ou 4 anos sem tratamento nenhum</p> <p>4ª - Como mencionado na pergunta acima, o custo pode ser diminuído ao longo do tempo total de tratamento (5 anos) devido ao longo período que o paciente fica sem nenhuma medicação</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos pacientes em alta atividade hoje não podem utilizar o natalizumabe pelo risco de LEMP. Além disso a cladribina tem um mecanismo totalmente inovador no qual há uma reconstituição imune com efeito terapêutico de longa duração com baixa carga de exames de monitoramento e conforto posológico.</p> <p>2ª - Atualmente nenhum novo remédio e#39, comparado com medicamentos de alta eficácia devido ao modo de aprovação do FDA. A maioria dos estudos pivotais e#39, realizado em comparação com placebo. Entretanto diversas metanálises e estudos de vida mostram não inferioridade em relação a natalizumabe</p> <p>3ª - análise econômica está incorreta e precisa ser refeita</p> <p>4ª - análise econômica está incorreta e precisa ser refeita</p> <p>5ª - O mecanismo de reconstituição imune seletivo e#39, inovador e um grupo de pacientes utilizou um único ciclo de tratamento ha#39, 10 anos e não apresentou mais atividade da doença. O tratamento retira o paciente do ciclo de custo de exames lab e infusões contínuas.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tem estudos mostrando a eficácia da medicação, associada a posologia de fácil administração por ser poucos comprimidos administrados por via oral durante poucos dias, com efeito que perdura por vários anos,</p> <p>2ª - Trabalhos científicos que serão anexados mostram eficácia a longo prazo além de ser uma das únicas medicações imunossupressoras que oferecem a manutenção da proteção contra covid.</p> <p>3ª - apesar do custo da medicação, quando se fala em redução de internações tanto pela redução de custo e pela fácil administração do medicamento (que não precisa ser realizados em centro de infusão) a longo prazo o custo de mostra muito menor.</p> <p>4ª - O impacto no orçamento público a curto, médio e longo prazo será muito benéfico com menos gasto em complicações, ou até mesmo reabilitação.</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uso este medicamento através de uma pesquisa que está sendo feita pela universidade PUC, e foi o único que me ajudou a controlar os surtos. Anteriormente usava outro medicamento pelo SUS e que não foi eficaz para meu caso.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que a possibilidade de utilização de medicamentos mesmo que com eficácia parecidas, se justificam porque pacientes podem ser afetados de modo diferente melhorando a qualidade de vida, para aqueles que o organismo se adequa a um ou outro medicamento diferente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Vide anexo. IMPORTANTE: criar um espaço formal para que uma Associação de Pacientes possa contribuir! A participação social deve ser facilitada, não suprimida. Impossibilitar uma representação coletiva é suprimir um importante representante da população diretamente impactada pela decisão final.</p> <p>2ª - Vide anexo. IMPORTANTE: criar um espaço formal para que uma Associação de Pacientes possa contribuir! A participação social deve ser facilitada, não suprimida. Impossibilitar uma representação coletiva é suprimir um importante representante da população diretamente impactada pela decisão final.</p> <p>3ª - Vide anexo. IMPORTANTE: criar um espaço formal para que uma Associação de Pacientes possa contribuir! A participação social deve ser facilitada, não suprimida. Impossibilitar uma representação coletiva é suprimir um importante representante da população diretamente impactada pela decisão final.</p> <p>4ª - Vide anexo. IMPORTANTE: criar um espaço formal para que uma Associação de Pacientes possa contribuir! A participação social deve ser facilitada, não suprimida. Impossibilitar uma representação coletiva é suprimir um importante representante da população diretamente impactada pela decisão final.</p> <p>5ª - Vide anexo. IMPORTANTE: criar um espaço formal para que uma Associação de Pacientes possa contribuir! A participação social deve ser facilitada, não suprimida. Impossibilitar uma representação coletiva é suprimir um importante representante da população diretamente impactada pela decisão final.</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse medicamento é uma excelente opção para os pacientes com doença de perfil mais agressivo, podendo proporcionar ganho de qualidade de vida considerável, como foi relatado pela paciente, além de ter fácil administração e manutenção, otimizando recursos financeiros e tempo.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de opção via oral de alta eficácia para as formas altamente ativas da doença, esquema posológico muito favorável, perfil de segurança favorável até o momento. Segundo os estudos clínicos, a eficácia é sustentada por pelo menos 4 anos, com evidências de períodos maiores sem novo tto.</p> <p>2ª - Terapia de reconstituição imunológica, mais de 35.000 pacientes estudados, mais de 15 anos de acompanhamento clínico. Atenderia muito bem um perfil específico de pacientes, em especial JC vírus positivos.</p> <p>3ª - Provavelmente a partir do terceiro ano de tratamento, a cladribina torne-se mais custo efetiva que os demais tratamentos de alta eficácia disponíveis no PCDT atual.</p> <p>4ª - Melhor controle de doença significa menor limitação funcional, conseqüente melhor qualidade de vida, e indivíduos economicamente ativos.</p> <p>5ª - Considerar a facilidade de administração posológica da medicação, excelente controle de longo prazo, segurança já estabelecida com seguimento superior a 15 anos. Preencheria uma lacuna importante de nosso PCDT.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que incorporação do medicamento será um benefício enorme para os pacientes com Esclerose Múltipla uma vez que trata-se de medicação de alta eficácia e de posologia mais cômoda.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Há dados para a consistente indicação de Cladribina em comprimidos em pessoas com EM de alta atividade, além de entender o benefício a longo prazo e a ausência de necessidade de tratamento ativo contínuo.</p> <p>2ª - sim, o fiz no arquivo em anexo.</p> <p>3ª - é preciso entender o impacto econômico e a custo-efetividade de tratamentos de Esclerose Múltipla além dos custos diretos, incluindo-se análises de absenteísmo e baixa empregabilidade, além de outros custos de transporte e análise laboratorial e de imagem necessárias ao monitoramento</p> <p>4ª - não, pois a demandante precisa atualizar os dados enviados para que possamos entender melhor.</p> <p>5ª - é importante reavaliar a custo-efetividade dos esquemas de tratamento disponíveis atualmente o Horizonte terapêutico de Esclerose Múltipla inclui outros mecanismos de ação, como o anti-BTK, i em que há 4 moléculas em estudo, anti-BTK, inibidor de proteasoma, é preciso utilizar melhor o recurso.</p>
09/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. medicamento necessário para conter surtos e evolução da doença com maior eficiência .</p> <p>2ª - evidências clínicas relatadas por especialistas da neurologia em relação a esclerose múltipla</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Benefício ao paciente devido maior controle de surtos, Sem efeitos colaterais, Sem registro de Lemp em 45.000 pacientes em tratamento no mundo</p> <p>2ª - Trabalho científico</p> <p>3ª - Em 4 anos tem menor custo em relação a outras drogas</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Se possível</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina oral é uma alternativa terapêutica que oferece benefícios frente às existentes, pela comodidade posológica e menores requisitos de monitoramento. Além disso, apresenta evidência clínica de eficácia sustentada por 4 anos.</p> <p>2ª - Giovannoni G et al. Mult Scler J. ePub September 2017 , Curr Med Res Opin. 2018 08, 34(8):1361-1371.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tem que ser incorporado no SUS por tratar de um medicamento muito caro e a população não tem condições financeiras para comprar e é de extrema importância no tratamento para os pacientes que médicos de amigos e parentes que indicam esse medicamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A opinião se baseia em: alta eficácia, especialmente em pacientes com alta atividade, 2) baixa taxa de eventos adversos, 3) comodidade posológica, 4) baixa interferência com resposta vacinal (pex COVID-19), 5) boa alternativa para pacientes com contra-indicação (ex. JCV+) ou falha ao natalizumabe.</p> <p>2ª - O tratamento com cladribina se mostrou eficaz e seguro em pacientes previamente tratados com natalizumabe (Möhn N et al, 2019).</p> <p>3ª - Estudos de longo prazo mostram que o tratamento com cladribina pode permanecer como único tratamento em alguns pacientes por períodos de mais de 9 anos (Leist T et al, 2020), implicando em um custo bastante inferior quando comparado com terapias de administração contínuas.</p> <p>4ª - O uso da cladribina mostrou melhor custo-efetividade que o natalizumabe em um estudo holandês em pacientes com doença de evolução rápida (Michels RE et al, 2019). Além disso, também mostrou melhor custo-efetividade que o natalizumabe para doença altamente ativa no Reino Unido (Hettle R et al, 2018).</p> <p>5ª - Os pacientes em uso de cladribina oral apresentam uma resposta adequada de anticorpos após vacinação, incluindo vacinas contra a COVID-19. O uso de tal terapia dispensa centros de infusão. A posologia permite melhor aderência, com menor taxa de descontinuação.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação é uma alternativa para a forma altamente ativa da Esclerose múltipla, sendo que a doença pode deixar sequelas irreversíveis no paciente</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos ampliar o acesso as diversas medicações disponíveis para o Tratamento da Esclerose Múltipla, no Sistema Único de Saúde, pois as opções estão limitadas e não suprem as necessidades de trocas de medicamentos por falha, efeitos colaterais e etc.</p> <p>2ª - Estudos demonstraram a boa eficácia e segurança até o momento da medicação em questão, não estando relacionada a LEMP por vírus JCV positivo, sendo uma opção em pacientes com positividade desse vírus.</p> <p>3ª - Apresenta, semelhante valor as demais medicações. Na avaliação, lembrar da administração anual, é não mensal ou semestral, devendo essa posologia ser avaliada no cálculo.</p> <p>4ª - Ampliar o acesso as medicações já aprovadas para o tratamento de Esclerose Múltipla é fornecer possibilidade de tratamento específico para cada pessoa, com menor possibilidade de internação, diminuir possibilidade de sequelas com impacto na vida econômica (menor desemprego)</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento mostrou excelentes resultados e menos efeitos colaterais comparado ao natalizunabe</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ainda que tenhamos medicações de eficácia igual ou superior a Cladribina já incorporadas ao SUS, devemos levar em consideração as particularidades e sobrecarga de nosso sistema de saúde.</p> <p>2ª - Pacientes que necessitam terapia de alta eficácia para Esclerose Múltipla fundamentalmente são tratados com medicação endovenosa no contexto atual. Isso gera a necessidade de centros de infusão especializados, restritos, na maioria dos casos, as grandes capitais.</p> <p>3ª - As medicações utilizadas hoje para Esclerose Múltipla (exceto Alemtuzumabe) não têm previsão estabelecida para cessamento de terapia. Com infusões mensais ou semestrais.</p> <p>4ª - Sendo uma medicação de uso oral, com dois cursos anuais de tratamento, Cladribina reduziria a pressão por mais leitos em hospitais-dia, com monitoramento de doses facilitado em um cenário com poucos profissionais especializados.</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. "A SES/SP buscou os profissionais especializados da rede: "Especialistas nacionais e internacionais em Esclerose Múltipla recomendam que as tecnologias disponíveis no mercado estejam disponíveis, para que a escolha do tratamento e manejo da doença seja individual e pactuado entre o médico e paciente""</p> <p>2ª - O fato de a cladribina ser um fármaco de uso oral traz maior comodidade posológica para o paciente, por conseguinte melhor adesão ao tratamento. É melhor para a organização do sistema único de saúde, já que não é necessário organização quanto a administração do medicamento.</p> <p>3ª - "Na avaliação econômica são apontados apenas os custos diretos do tratamento farmacológico, desconsiderando outros custos ou impactos na vida dos pacientes, como por exemplo, a redução da produtividade de trabalho."</p> <p>4ª - Hoje a SES/SP possui demandas 4 demandas judiciais que oneram o Estado de São Paulo em aproximadamente R\$0,5 milhões/ano.</p> <p>5ª - No anexo 1 consta a opinião do especialista na área e no Anexo 2 consta DiretrizECTRIMS/EAN sobre o tratamento farmacológico de pessoas com esclerose múltipla.</p>
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais opções para o nosso tratamento melhor, irá nos ajudar e salvar.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. medicamento oral, de fácil utilização, bom pra ser usado para programar uma gravidez no futuro. Possibilidade do paciente ficar anos sem surtos. Outra opção para pacientes com JC positivo. A redução do custo do centro de infusão</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho EM, e para termos uma qualidade de vida, precisamos ter sempre os medicamentos que nos ajudem, pois cada organismo reage de uma maneira, então todo remédio novo e que ajude quem tem a EM, precisamos ter.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/05/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário uma medicação de alta potência e de terapia de indução distinta das que já existem pois existem perfis de pacientes que não podem se deslocar para infusão ou mesmo não conseguirão realizar ou arcar com a quantidade imensa de exames mensais para monitorizar o uso por exemplo de Alemtus</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - existirá economia para o sistema atual pela redução de custos de exames, possíveis complicações graves como no uso do Alemtuzumabe e redução da necessidade de infusão de imunoglobulina humana nos casos de queda com anti-cd20</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - "Reforço que a medicação deva ser incorporada pois existe o perfil que a utilizará de forma ampla, trazendo mais segurança, menos custo ao sistema e ao paciente e maior comodidade, além de ""desafogar"" ambulatórios já lotados de Neuroimunologia"</p>
18/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho esclerose múltipla há mais de 25 anos, porém só diagnosticada há 4 anos. Por ter ficado sem tratamento, tenho várias lesões no cérebro, fiquei sem andar. Ter acesso a um medicamento mais eficaz é um alento para não piorar as lesões existentes e evitar novas sequelas.</p> <p>2ª - não</p> <p>3ª - não</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - Conviver com uma doença rara, sem cura pela medicina, não é nada fácil . Além dos danos físicos, há os emocionais, psíquicos, financeiros, etc. Que tenhamos, ao menos, o acesso a medicamentos que melhor nos atendam.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
18/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento mostra-se promissor em pacientes com Esclerose Múltipla Recorrente Remitente altamente ativa. Deve ser incorporada afim de evitar demandas judiciais futuras muito mais onerosas aos cofres públicos.</p> <p>2ª - A melhora nos pacientes são enormes.</p> <p>3ª - Irá economizar a longo prazo para os cofres públicos.</p> <p>4ª - Irá economizar a longo prazo para os cofres públicos.</p> <p>5ª - Não</p>
18/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou a favor da incorporação para que os médicos tenham mais opções de medicamentos para os pacientes .,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Qualquer medicamento que possa ajudar ou contribuir como opção de tratamento e consequentemente melhorias no tratamento do paciente é muito válido.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - O impacto da melhoria e estabilidade do paciente será bem abaixo do que uma internação ou rotineiras uso de emergência hospitalares.</p> <p>5ª - Para uma doença crônica, sem cura, qualquer medicamento ou terapia que possa ajudar a dar estabilidade ou retrocesso da doença deve ser acolhido.</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Possuo esclerose múltipla e faço tratamento muito longe da minha cidade, faço uso do Natalizumabe. Gostaria de não precisar me deslocar a longas distâncias para me tratar, tendo menos fadiga e mais qualidade de vida.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. SAÚDE É UM DIREITO</p> <p>2ª - NÃO TENHO COMO</p> <p>3ª - NÃO TENHO COMO</p> <p>4ª - NÃO TENHO COMO</p> <p>5ª - NÃO TENHO COMO</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É essencial que a Cladribina oral seja incorporada no SUS, pois além de beneficiar os pacientes, tem um custo e monitoramento extremamente inferior aos medicamentos disponíveis no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, a Cladribina é 40% mais acessível que o demais medicamentos</p> <p>4ª - O monitoramento é mais simples e barato</p> <p>5ª - É de extrema importância a incorporação da Cladribina</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doença grave caracterizada por componente inflamatório recorrente passível de controle intensivo com medicamentos de alto rendimento responsáveis por modular o sistema imune com a pretensão de evitar ou retardar a face neurodegenerativa progressiva.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - A longo prazo, evitar a incapacidade em pacientes de idade produtiva determina impactos financeiros mais substanciais que o preço de uma medicação capaz de comprovadamente interferir na história evolutiva de uma condição progressiva.</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Necessário ter novas medicações. As vezes tem paciente que não se adaptam com outras medicações e precisa-se mais outra opção</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não podemos comprar essas medicações. São muito caras</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Praticidade e eficiência para uma doença grave e incapacitante</p> <p>2ª - Pelos estudos é uma medicação segura e eficaz</p> <p>3ª - Acredito que tenha uma boa relação custo/benefício</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Como médico neurologista e prescritor para Esclerose Múltipla, esta medicação terá impacto positivo na vida de meus pacientes</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É muito importante ter opções de tratamento na esclerose múltipla uma vez que a doença se apresenta diferente em cada pessoa.</p> <p>2ª - Não tenho autoridade para isso.</p> <p>3ª - É muito importante para a continuidade do tratamento o fornecimento do medicamento.</p> <p>4ª - Não tenho autoridade para isso.</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação do medicamento possibilita a nós pessoas com Esclerose Múltipla, mais um tratamento de alta eficácia visto que temos uma doença degenerativa progressiva que não tem cura e pode se deixar sequelas permanentes se não for tratada adequadamente para cada um. Viabilizando mais a remissão.</p> <p>2ª - Não, apenas como pessoa que tem a doença e acredita nos avanços da Ciência e das pesquisas realizadas com a eficácia da medicação.</p> <p>3ª - Não tenho certeza mas acredito que manter a doença em estabilidade e sem progressão pode representar custo benefício visto que diminui os gastos com internações e tratamentos caros ao longo da vida além de representar economia para controle das sequelas permanentes que a doença pode causar.</p> <p>4ª - Não.</p> <p>5ª - Eu como pessoa com Esclerose Múltipla tenho muita esperança em reverter a minha incapacidade total e permanente de forma a adquirir mais qualidade de vida com um medicamento de maior eficácia e com excelentes resultados comprovados.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina no tratamento da EM se mostra seguro e de grande eficácia em pacientes com doença altamente ativa. Sou neurologista e tenho paciente em uso há alguns meses sem qualquer efeito colateral. A droga é via oral e de fácil manuseio, com dois ciclos em dois anos.</p> <p>2ª - Scott TF et als. Outcomes in a Modern Cohort of Treated Patients with Multiple Sclerosis from Diagnosis Up to 15 Years. Int J MS Care. 2020 May-Jun, 22(3):110-114</p> <p>3ª - O uso desta medicação por apenas duas semanas em dois anos consecutivos, sem dúvida vai impactar no gasto com este tipo de doença, com redução nos custos do tratamento.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Enquanto mais tivemos a disposição medicamentos pra tratar doenças graves, mas chance o paciente terá de ter uma vida com mais dignidade</p> <p>2ª - Se for preciso, estarei a disposição</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora de esclerose múltipla e não sei como ela vai evoluir. Precisamos de mais acesso aos medicamentos mais atualizados</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Vai ajudar pacientes, pois o medicamento em questão é de alta eficácia para esclerose múltipla, doença grave, autoimune e sem cura.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante o sus pagar por remédio as pessoas de baixa renda não tem condições de comprar. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
20/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
20/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho a doença Esclerose múltipla. E gostaria de ter está medicação como opção de tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
20/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito e tenho fé que teremos o maior número de medicamentos de alta eficácia para nossa doença. De extrema importância! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia. Maior qualidade de vida aos portadores de esclerose múltipla.</p> <p>2ª - Dentro do possível, sim.</p> <p>3ª - Não possuo meios econômicos para contribuir.</p> <p>4ª - Acho um investimento válido e prioritário a ser realizada a incorporação. No que tange ao impacto orçamentário, tal medida teve ser adotada como prioridade perante outras que realmente causam impactos orçamentários.</p> <p>5ª - Sim. Deixar minha opinião favorável à incorporação do medicamento cladribina oral ao SUS.</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essas medicação é esperança de muitos paientes que tem esclerose multipla remitente recorrente , sou JC positivo que está alta e uso natalizumabe uq em julhcomo eu ,nõa ficar mais dentro de um hospital tomando medicação e tendo risco de ser contaminado por outras doennças . Por favor nos ajude .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - não tenho recursos finaceitros para essa medicçãõ</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Alta eficácia</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O paciente deve ter o máximo possível de medicamentos disponível para tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que este medicamento deve ser incorporado ao sus pois ajudaria muito vários pacientes que precisam de uma medicação com mais eficácia pelo sus</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho importantíssimo o inclusão de uma nova medicação para paciente com doença de atividade principalmente para os pacientes que necessitam sair do Natalizumabe pelo risco de LEMP pois a droga disponível tem um perfil de efeitos adversos muito graves e difícil de monitorização ( Alemtuzumabe).</p> <p>2ª - O Cladribina é uma medicação com perfil favorável de efetividade em pacientes com alta atividade e perfil de segurança adequado. O estudo Classic demonstra que mais de 80% dos pacientes em uso dela em 10 anos permanecem deambulantes.</p> <p>3ª - Devido eficacia a longo prazo e menor monitorização tem benefícios em relação a outras drogas inficionais.</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por pacientes com esclerose múltipla precisarem de mais medicamento de alta eficácia</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Oportunidade para todos os brasileiros.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamentos de alta eficácia, boa aderência pelos pacientes devido sua via de administração, baixos efeitos colaterais, realidade de uso em países fora do Brasil.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que o medicamento deve ser incorporado o quanto antes no SUS devido sua alta eficácia em relação aos remédios já existentes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Atualmente muitas pessoas com esclerose dependem do SUS para um tratamento de qualidade, por não ter condições socioeconômicas viáveis</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia pra devolver melhores condições de vida aos portadores de EM.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de um medicamento com protocolo distinto das outras medicações para tratamento da esclerose múltipla.</p> <p>2ª - Os estudos pivotais do fabricante mostram dados estatísticos que sustentam ser uma opção relevante para tratamento da doença em questão.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sempre importante ampliar as possibilidades médico-terapêuticas para pacientes com esclerose múltipla.</p> <p>2ª - Pacientes com esclerose múltipla progressiva poderão ter mais amparo com a cladribina.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Beneficiará pacientes com esclerose múltipla que não obtiveram sucesso no tratamento com outras medicações</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Será mais um medicamento para ajudar no nosso tratamento. Tbm faço tratamento contra EM e, a cada dia, mais pessoas são, infelizmente, diagnosticadas.</p> <p>2ª - Estudo muito e sei de seus benefícios em várias doenças neurológicas, inclusive em outros países: Estudos científicos.</p> <p>3ª - acredito que</p> <p>4ª - Penso que é urgente uma organização econômica e financeira dos gastos com despesas desnecessárias no Brasil, daí não faltará verba para o essencial: SAÚDE E DIGNIDADE AOS BRASILEIROS.</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um remédio de alta eficácia mais uma opção de tratamento para pessoas com esclerose múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais tivermos remédios mais eficazes contra a EM mais chances temos de ter uma vida normal. São remédios que tem mais possibilidades de comer trola a doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O medicamento se fornecido pelo SUS, todas as pessoas terão acesso, tendo em vista ser muito caro</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação de alta eficácia oferecida pelo SUS tem um período limitado de uso em diferentes situações e apresenta resposta incompleta em outros. Há necessidade de se incorporar novas tecnologias para evitar incapacidade de pacientes com doença altamente ativa.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Apesar do alto valor, não ha gastos com infusão e seu tratamento é curto com boa eficácia</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É muito difícil termos acesso a medicamentos de alta eficácia porque possuem um valor muito alto. Desta forma, podemos melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas com EM</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisar ser colocado no sus pq tem muitas pessoas que precisam</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Vidas precisam</p> <p>4ª - Vai ajudar mais vidas</p> <p>5ª - Muitas pessoas precisam</p>
21/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O acesso a medicamentos que controlam doenças degenerativas é fundamental para a garantia de saúde de portadores de doenças graves. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Válido para melhora do paciente. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esta medicação é muito importante para o tratamento dos portadores de esclerose múltipla 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de opções de medicação, já que cada paciente é único, o mesmo medicamento não têm a mesma eficácia igualmente para todos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Todos os medicamentos para esclerose múltipla são de custo alto, não há motivos para não termos opções. Manter os custos de falha terapêutica com medicações também é alto, e interfere na qualidade de vida do paciente.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho em e acho q deve ser incorporado para que possamos ter medicações melhores para nossos tratamentos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este medicamento poderá ajudar muitos pacientes que aguardam um remédio mais eficaz .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O custo social é baixo se comparado com as possíveis internações dos pacientes.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A doença já é tão difícil, quanto melhores os tratamentos, mais esperança para nós pacientes!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhorar a qualidade de vida dos pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Cladribina oral deve ser imediatamente incorporada ao tratamento de esclerose múltipla e fornecida pelo SUS, eis q comprovada sua eficácia para o controle da esclerose, com curta duração e eficácia prolongada, ou seja, tratamento de no máximo 20 dias e duração de no mínimo quatro anos.</p> <p>2ª - Convivo com portador de esclerose múltipla q fez o tratamento com cladribina e o resultado, é maravilhoso, crises controladas, doença estabilizada. Melhora mais do q significativa.</p> <p>3ª - Com certeza além do benefício a saúde do paciente também há o benefício financeiro, pois é um tratamento de curta duração , q estabiliza as crises e evita hospitalização e demais custos em geral., seja com medicação, hospital, médicos e tratamentos</p> <p>4ª - O fornecimento da Cladribina além de impactar na melhor qualidade de vida da pessoa com, Esclerose múltipla também influenciará de forma positiva na questão financeira. Não há dúvida que o fornecimento da cladribina oral é o melhor custo benefício.</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O acesso ao tratamento adequado de uma doença rara é muito difícil, ter medicações que podem regredir o avanço de uma doença degenerativa é o mínimo que o estado pode fornecer ao cidadão.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação muito eficaz para a esclerose múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que deve ser incorporado ao SUS, pois, como portadora da doença, seria o ideal termos opções de remédio para uso, caso tenha falha terapêutica com o remédio atualmente utilizado. Em menos de 6 meses de diagnóstico precisei trocar a medicação, o que mostra ser importante ter mais opções no sus.</p> <p>2ª - O remédio é considerado de alta eficácia, o que combateria a doença de forma mais incisiva.</p> <p>3ª - O remédio possui o mesmo valor dos demais ofertados pelo sus se diluído em 12 meses.</p> <p>4ª - Não haverá impacto orçamentário, uma vez ser de mesmo valor dos demais. Há poucas pessoas com a doença no país, logo, não haverá um gasto fora do possível a ser custeado pelo governo.</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Imprescindível, mais uma possibilidade terapêutica p escalonamento do tratamento quando necessário. Mudança de paradigma no tratamento de EM.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uma medicação a mais pra termos incorporada na rede</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A EM é uma doença de muitas faces e nem todos os pacientes se adaptam com os medicamentos já disponíveis e tbem não possuem condições financeiras de comprar tais remédios , eu mesma não teria condição de comprar e a via judicial é muito demorada pra quem tem riscos como um paciente com essa doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que os remédios que alto custo que já estão incorporados se tornaram obsoletos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante para ser uma opção ao tratamento da esclerose multipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É muito importante que este medicamento seja incorporado ao SUS pois os tratamentos de alta eficácia são muito necessários para impedir o avanço da esclerose múltipla em pacientes como eu.</p> <p>2ª - Nunca utilizei este medicamento, por enquanto utilizei apenas o Fumarato de Dimetila e Fingolimode</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitas pessoas necessitam desses medicamentos. No caso da minha amiga, nenhum outro medicamento está fazendo efeito e estabilizando a doença, está cada dia pior e necessitando desses medicamentos que não possui no SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É muito importante que esses remédios sejam incorporados ao SUS para aumentar o leque de possibilidades de tratamento aos pacientes com esclerose múltipla que necessitem desses medicamentos para o controle da doença e a melhoria de sua qualidade de vida 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
22/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos medicamentos tem um alto custo no mercado e muitas vezes são adquiridos em maiores quantidades, o que acaba pesando financeiramente para o paciente. Desta forma, com o SUS, creio que o acesso a estes medicamentos fica mais próximo daqueles que necessitam fazer um tratamento completo. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante remédio para tratamento de EM</p> <p>2ª - -</p> <p>3ª - -</p> <p>4ª - -</p> <p>5ª - -</p>
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. o medicamento Cladribina é mais fácil para sua tomada, visto que não há custos para sua infusão visto que é oral, desta forma, para quem toma Natalizumabe seria um ótimo substituto, já que a maior parte dos pacientes com esclerose multipla possuem trabalhos e para o lazer (viagens) o uso oral facili</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ajuda pessoas com EM que não possuem condições financeiras para comprar</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação altamente eficaz, já amplamente utilizada em outros países, com resultados excelentes e que pode sim mudar a vida do paciente com doença altamente ativa, impedindo incapacidade, sem risco de LEMP (na rede pública não conseguimos monitorar adequadamente os pacientes que tem risco de LEMP)</p> <p>2ª - - Estudos evidenciam controle de surto em quase 80% dos pacientes, sem risco de LEMP</p> <p>3ª - -Paciente mantem-se produtivo, , - Diminuição de internação para pulsoterapia e realização de exames de imagem</p> <p>4ª - Diminuição de internação para pulsoterapia e realização de exames de imagem</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Esclerose Multipla é uma doença rara e o futuro dos pacientes estão sendo positivamente mudados com a incorporação de novos medicamentos. As opções ainda são poucas, e quanto mais opção melhor será para o paciente que apresente falha terapeutica, reações adversas ou aumento da atividade da doença</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O gasto com o medicamento de alta eficácia evitara aposentadorias e internações, outros gastos governamentais.</p> <p>4ª - O gasto com o medicamento de alta eficácia evitara aposentadorias e internações, outros gastos governamentais.</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é mais seguro que o Natalizumabe, principalmente para quem é portador do vírus JC, como eu, e possui a doença altamente ativa. Além de possuir uma eficácia mais alta e ser menos agressivo para o paciente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O Mavenclad é utilizado em apenas dois anos, uma quantidade pequena de comprimidos para finalizar o tratamento. No meu caso, pelo peso, seriam 16 comprimidos no total. , O Natalizumabe é de uso contínuo, uma ampola por mês, para sempre. O custo prático do Mavenclad, por ser finito, é menor.</p> <p>4ª - O impacto econômico será menor que o do Natalizumabe, que deve ser utilizado de maneira contínua.</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamentos eficazes devem ser incorporados nas etapas iniciais do tratamento. Quanto mais rápido e eficaz o tratamento, menos custos para o governo e menos problemas para os pacientes.</p> <p>2ª - Quando mudei para o Fingolimode minha vida melhorou bastante. Antes usava betainterferona, que não tem tanta eficácia e é mais caro do que o beta interferona. O fato de ser oral mudou muito a qualidade de vida. Lembrem-se de que somos jovens e temos força de trabalho! Nos ajudem!</p> <p>3ª - Com certeza, existem medicamentos de baixa eficácia sendo utilizados pelo SUS como o rebif e o acetato de glatiramer. Não é eficiente usar medicamentos tão caros, com baixa eficácia e com posologia ruim.</p> <p>4ª - Instituir processo de produção pela FIOCRUZ. O Brasil precisa começar a produzir os medicamentos! A epidemiologia da doença é em jovens, principalmente mulheres, em idade ativa de trabalho. Isso precisa receber mais atenção por parte da Saúde Pública.</p> <p>5ª - Obrigado pela oportunidade de participação!</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos do Mavenclad disponível na rede pública, pois é uma opção valorosa no tratamento da esclerose múltipla.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação de alta eficácia, praticamente sem efeitos colaterais e de fácil administração, por ser em formato de comprimidos. Seu tempo de uso é relativamente curto se comparado com o tempo de proteção que ele oferece, compensando até mesmo o seu alto custo.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Mavenclad é uma opção extremamente eficaz e segura, de alta eficácia e custo efetiva para o tratamento de Esclerose Múltipla. Um único ciclo de tratamento pode deixar o paciente muito bem controlado por 4.. 6.. 8.. 10 anos sem qualquer outro tratamento.. Não existe nenhuma outra medicação parecida</p> <p>2ª - O remédio precisa ser incorporado. Diversos outros países da América Latina, América do Norte, Europa, já incorporaram a medicação. As evidências falam por si. É uma medicação eficaz e segura, com mesmo preço das atualmente disponíveis. É preciso que ele esteja disponível entre as opções..</p> <p>3ª - A avaliação da CONITEC não pode pensar como a Oncologia.. O paciente com EM não vai morrer em breve.. Pelo contrário, vai viver mais 50 anos.. Então essa avaliação econômica não deve levar em conta apenas os primeiros 4-5 anos.. Mas sim vários e vários anos na sequência.. Acaba sendo mais barato...</p> <p>4ª - O impacto orçamentário vai ser menor quanto mais eficaz e de longo prazo for a medicação.. Será muito mais barato pagar 1-2 ciclos de mavenclad do que pagar vários e vários anos de interferon.. natalizumabe.. outros orais.. etc.. Altas chances do paciente não precisar de qualquer outra medicação...</p> <p>5ª - Além de tudo que já foi dito, é a melhor opção disponível para que a mulher jovem consiga passar pelo processo de gestação com absoluta segurança do ponto de vista da doença.. Nenhuma outra medicação tem esse poder.. A medicação não é substituível por qualquer outra. Precisa ser aprovada!!!</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. é um ótimo remédio para ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. estudos comprovam que o medicamento citado é um medicamento de alta eficácia para o tratamento da esclerose, infelizmente a maioria não tem condições em ter planos ou convênios e possam fazer o uso desse medicamento, por isso da necessidade do mesmo em tratamento pelo SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nós portadores de EM, precisamos ter acesso a medicamentos de alta eficácia.</p> <p>2ª - Sim, caso necessário participarei de testes.</p> <p>3ª - Sim, caso necessário participarei de testes.</p> <p>4ª - Sim, caso necessário participarei de testes.</p> <p>5ª - Sim, caso necessário participarei de testes.</p>
23/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Concerteza deve ser implantado no sus , qfinal sou mae de um portador dessa doença e como ela nao tem cura qualquer medicação q chegue pra retarda la sera sempre bem vindo . So q sofre na pele ou quem e familia de um doente sabe a importancia q tem um remedio entrar no rau do sus</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais opções para tratamento melhor</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes com esclerose múltipla precisam ter mais opções de medicamentos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação Cladribina mostra ótimos resultados em pacientes com esclerose múltipla, segundo o neurologista com quem me consulto. A compra do remédio pelo SUS é essencial para portadores que como eu, que tive falha terapêutica com as outras medicações, e padecem com os efeitos colaterais.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O valor da Cladribina não fica muito além do valor das outras medicações, visto que o remédio é usado por dois anos e depois o paciente fica quatro anos ou mais sem recorrer a esse remédio. Medicamentos como o Natalizumabe, por outro lado, precisam ser comprados mensalmente.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como existe evolução da doença e cada paciente passa por fases diferentes de medicação, acho importante ter mais opções para a possibilidade de mudança caso necessite para não piora da EM</p> <p>2ª - Por enquanto não, pois existem pessoas em estado mais crítico.</p> <p>3ª - Sim</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS precisa incorporar esses medicamentos. Os pacientes precisam ter mais opções.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora de EM, e aí da importância de novas medicações como forma de soluções e alguns pacientes</p> <p>2ª - Hj utilizo medicação fornecida pelo SUS que consegui manter minha qualidade de vida</p> <p>3ª - Certamente eu não teria condições financeiras para sustentar meu tratamento</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Seria mais um medicamento para o tratamento da esclerose múltipla principalmente quando há falha terapêutica</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve-se haver mais opções de medicamentos de alta qualidade disponível pelo SUS, uma vez que todos tem o direito de ter uma bom qualidade de vida, e para quem é portador de EM o bom medicamento é fundamental para isso.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não valor financeiro que pague pela qualidade de vida de uma pessoa.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Opino pela incorporação aí SUS, pois acredito ser de extrema relevância para os pacientes que necessitam.</p> <p>2ª - Sim.</p> <p>3ª - Sim.</p> <p>4ª - Sim.</p> <p>5ª - Sim.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é de alta eficácia e de extrema importância para pacientes com esclerose múltipla. Essencial que esteja disponível no SUS. Vidas serão salvas. Muitos pacientes não conseguem se beneficiar com as terapias atualmente disponíveis</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como portadora de esclerose múltipla, acho sim que deve ser incorporado essa medicação, pois é uma chance a mais de evitar a progressão desta doença que não tem cura, e grande chance de evoluir para sequelas irreversíveis.</p> <p>2ª - Segundo estudos, essa medicação é de alta eficácia e poucos efeitos colaterais, portanto acho muito importante sim a incorporação no rol de medicações do SUS.</p> <p>3ª - Penso que custear uma medicação e com ela manter a qualidade de vida e a produtividade do indivíduo com EM que na sua maioria são jovens e em fase produtiva é sem dúvida mais barato que custear um indivíduo incapaz de produzir e usando o SUS seja por sequelas /aux.doença/apos.por invalidez.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Conforme estudos sobre tratamento de pacientes com esclerose múltipla, quanto maior a taxa de eficácia da medicação, maiores as chances de redução das incapacidades causadas pela esclerose, assim, estudos confirmaram alta eficácia e segurança da cladribina. ,</p> <p>2ª - A cladribina já aprovada em outros países , como Estados Unidos e uma opção de droga oral e de administração de curto período com ótimos resultados</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. E de suma importância a incorporação deste medicamento para pacientes de esclerose múltipla uma vez que esta medicação pode auxiliar no tratamento de milhares de pacientes que necessitam de meios pra tratar esta condição</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia com elevado potencial de sucesso no tratamento de pacientes com esclerose múltipla. Por isso, é de extrema importância que esteja disponível no SUS como mais uma opção para aqueles pacientes que não conseguem se beneficiar das terapias já incorporadas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente de Esclerose Múltipla e pelos depoimentos a medicação em questão possui bom controle da evolução da doença.</p> <p>2ª - Pelos relatos da equipe médica e paciente os resultados são bons, trazendo autonomia ao paciente.</p> <p>3ª - Reduz o custo com Centro de Infusões</p> <p>4ª - Não possuo esses dados</p> <p>5ª - Ressalto a importância de termos medicações de melhor controle da evolução, das crises e consequentemente qualidade de vida ao paciente.</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é de alta eficácia e de extrema importância para pacientes com esclerose múltipla. Essencial que esteja disponível no SUS. Vidas serão salvas. Muitos pacientes não conseguem se beneficiar com as terapias atualmente disponíveis</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia com elevado potencial de sucesso no tratamento de pacientes com esclerose múltipla. Por isso, é de extrema importância que esteja disponível no SUS como mais uma opção para aqueles pacientes que não conseguem se beneficiar das terapias já incorporadas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha doença está em alta atividade, tenho tido acúmulo de incapacidade e novas lesões, teste positivo para o JC vírus com um valor alto, não existe um tratamento de alta eficácia e seguro para mim esse momento. É muito importante, é um direito recebermos tratamento adequado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é de alta eficácia e de extrema importância para pacientes com esclerose múltipla. Essencial que esteja disponível no SUS. Vidas serão salvas. Muitos pacientes não conseguem se beneficiar com as terapias atualmente disponíveis</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes com Esclerose Múltipla mais grave em estado progressivo precisam dessas medicações. Meu filho de 17 anos recém diagnosticado irá se beneficiar da liberação da medicação assim como outros portadores da doença. Amigos, médicos e pacientes estão na luta para a liberação e apoio. Grata!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
24/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou a favor da incorporação de novos medicamentos para a esclerose múltipla já que se trata de uma doença muito grave e incerta. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação desse medicamento no SUS é de grande importância para pacientes que necessitam e não tem condições financeiras para para pagar por ele. Muitas pessoas passam por essa necessidade. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. De suma importância a incorporação deste medicamento no SUS para salvar vidas., 2ª - sim 3ª - Não 4ª - não 5ª - não
25/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha posição referente a incorporação é devido a doença esclerose multipla não ter um quadro padrão de sintomas e ser em multiplas áreas do sistema nervoso a incorporação se faz presente pois quando mais tratamentos incorporados mais opções de tratamento o neurologista pode aplicar ao paciente. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário garantir o acesso a medicamentos que tragam dignidade aos portadores de doenças debilitantes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. meu filho é portador de esclerose múltipla e esta tomando natalisumabe e só pode tomar por 24 aplicações q acabam neste final de ano, depois terá que mudar de medicação pq ele é jc positivo e com novas medicações no sus ele terá mais qualidade de vida.</p> <p>2ª - ele usa o natalisumabe e esta super bem, mais terá q trocar a medicação por conta do jc positivo peço por favor aprovelem essa medicação no sus nos filhos merecem ter qualidade de vida.</p> <p>3ª - se não fosse o sus não teríamos condições de pagar essas medicações,</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - como mãe peço pelo meu filho q só tem 23 anos e sonha como qualquer jovem com o futuro, mais no caso dele ele precisa de medicações cada vez melhores para ter qualidade de vida e tbm peço por todos os pacientes de esclerose múltipla essa nova medicação.</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É a nossa única chance de melhorar os remédios para tratar a Esclerose Múltipla pelo SUS!!</p> <p>2ª - É a nossa única chance de melhorar os remédios para tratar a Esclerose Múltipla pelo SUS!!</p> <p>3ª - É a nossa única chance de melhorar os remédios para tratar a Esclerose Múltipla pelo SUS!!</p> <p>4ª - É a nossa única chance de melhorar os remédios para tratar a Esclerose Múltipla pelo SUS!!</p> <p>5ª - É a nossa única chance de melhorar os remédios para tratar a Esclerose Múltipla pelo SUS!!</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário para uma vida digna dos acometidos com a doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento muito importante para os pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Impossível comprar pelo preço , precisa do sus</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. REMEDIO MELHOR PARA TRATAMENTO DE EM NO SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de mais opções de medicamentos pra poder tratar dessa doença de forma positiva ,que nos proporcione uma vida melhor</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Metanálise em rede sugere que a cladribina é um medicamento ideal para pacientes com doença de mau prognóstico, sendo um nível abaixo que natalizumabe. Ideal para os pacientes graves que não são contemplados pelo PCDT atual sob a denominação de doença altamente ativa.</p> <p>2ª - As evidências sugerem que a cladribina seja um tratamento eficaz, de longa duração, e seguro nos pacientes com esclerose múltipla recorrente-remitente. Apresenta potencia superior ao fingolimode e contempla pacientes graves que não têm doença altamente ativa.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Iniciei o tratamento de EM em 2013 com medicamentos de baixa eficácia e mesmo com a escalada de medicamentos mais eficazes ao longo dos anos, não foi possível evitar a EMSP. O tratamento deve ser eficaz desde o início e esse remédio seguro e de alta eficácia pode um diferencial para os pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação do medicamento, que tem custo elevado, no SUS implicará no maior consumo facultando a inúmeras pessoas experimentar gerando demanda de novos estudos, com os resultados certamente teremos o desenvolvimento de novos medicamentos/métodos e qualidade de vida aos portadores de EM.</p> <p>2ª - Não.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim. O custo do medicamento em torno de R\$ 7.000,00 é impraticável para grande parcela da população brasileira. E com a compra centralizada pelo Governo, certamente se consegue a redução de preço em função da economia de escala.</p> <p>5ª - Não.</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante droga no arsenal terapêutico para IC</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha amiga, que trata esclerose, melhorou muito com o consumo do remédio.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ter uma opção de tratamento para esclerose múltipla agressiva é uma importante melhora na qualidade de vida das pessoas que tem essa condição e seus familiares. Assim a pessoa terá menos incapacidades e poderá ter um controle maior da progressão da doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Isso vai ajudar muito no dia a dia do portador, que é muito difícil, a limitação é alta. incorporar esse medicamento no SUS é necessário, um ato de compaixão, e empatia. Quem convive com o portador diariamente sabe como é. Além dessa doença que é muito difícil o portador as vezes, desenvolve depressã</p> <p>2ª - Os remédios não trazem o resultado esperado, e acredito que esse irá.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho importante com base nos estudos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que deve ser incorporado no SUS para que todos tenham acesso à novos tratamentos eficazes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. a implantação do medicamento cladribina é indispensavel para a garantia de uma qualidade de vida melhor para os portadores de esclerose mutipla sendo uma alternativa a mais para garantir a melhoria no quadro dos pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estudos comprovam a alta eficácia do remédio e pode evitar surtos de esclerose.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de bons medicamentos para controlar as doenças, ter mais qualidade de vida!</p> <p>2ª - Os estudos apontam alta eficácia no controle da doença!</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de suma importância a incorporação de mais medicamentos para tratamento de pacientes com esclerose múltipla pois ainda são poucos e muito caros os disponíveis, trazendo mais esperança aos pacientes e familiares.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse é um dos medicamentos mais modernos na manutenção da Esclerose Múltipla. É um DEVER do governo entender a gravidade da doença e a necessidade de incorporar medicamento de tamanha eficácia no SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Devemos melhorar a qualidade de vida dos portadores de EM.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Acredito que esta medicação possa melhorar a qualidade de vida do paciente. E seu custo não deve ser oneroso ao portador de EM.</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado, a medicação da qualidade de vida aos portadores de Esclerose Múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de medicamentos diferentes , com o tempo medicacoes atuais vao deixando de fazer efeito.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais universal o acesso aos medicamentos, mais justo é o acesso à saúde</p> <p>2ª - Não tenho conhecidos próximos para auxiliar</p> <p>3ª - Não tenho dados para contribuir</p> <p>4ª - Não tenho dados para contribuir</p> <p>5ª - Prejudicado</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma opção terapêutica para uma doença crônica é tão grave. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS precisa atender a necessidade da Constituição de direito à saúde para todos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. POIS SÃO PESSOAS MENOS NECESSITADAS, COM ISSO FICA LIMITADO O ACESSO A TAL TRATAMENTO 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Extremamente importante que nos pacientes tenhamos a possibilidade de tomar uma medicação tão boa e que vai ajudar na nossa qualidade dr vida. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É muito importante pois dará acesso a um bom tratamento de alto custo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Devido ao alto custo dos medicamentos e nem todos tem acesso, acho válido a inclusão do mesmo. Assim mais pessoas podem conseguir viver melhor e tratar a esclerose múltipla.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
26/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esclerose Múltipla é uma doença sem cura, progressiva e incapacitante que acomete principalmente mulheres jovens, Sendo assim, devemos ter tratamento com melhor posologia e segurança de grande eficácia e sem complicações ao doente. A cladribina se encaixa nesse quadro e paciente sem vida normal.</p> <p>2ª - Sim. Estudos científicos demonstram eficácia, segurança, fácil posologia e sem complicações. Além disso, mulheres poderão engravidar normalmente após tratamento, todos mantem ótima qualidade de vida, sem necessidade de infusões ou aplicações de injeções contínuas ou qualquer outro remédio oral.</p> <p>3ª - Por se tratar de tratamento de longo prazo, paciente recebera medicamento oral no primeiro ano e após apenas no segundo ano, sem necessidade de outro tipo de tratamento. Além disso o tratamento é oral e sem necessidade de ir aos centros de infusões para aplicação da medicação.</p> <p>4ª - Melhor qualidade de vida ao paciente, seguirá no trabalho e sem necessidade de medicamentos de uso contínuo que a longo prazo geram grande impacto orçamentário</p> <p>5ª - Medicação segura, de alta eficácia e sem efeitos colaterais,</p>
26/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estou em tratamento para a Esclerose Múltipla e gostaria de ter mais medicamentos a disposição</p> <p>2ª - Não sei sobre, mas soube que tem alta eficácia</p> <p>3ª - A economia só cresce com saúde.</p> <p>4ª - Acredito que investir na saúde do país impactaria em menos pessoas necessitando de auxílio financeiro por incapacidade devido a falta de tratamento</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pessoas importantes para mim necessitam do remédio, portanto, quero vê-lo com fácil acessibilidade.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
26/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. Ao contrário do que consta na página 27 do Relatório aqui abordado, o estudo utilizado para apoiar a recomendação do Nirmatrelvir/ritonavir, por parte da CONITEC, possui problemas sérios de validade interna e externa, com alto risco de erro sistemático em três domínios e ausência de validade externa</p> <p>2ª - Ao contrário do que consta na página 27 do Relatório aqui abordado, o estudo utilizado para apoiar a recomendação do Nirmatrelvir/ritonavir, por parte da CONITEC, possui problemas sérios de validade interna e externa, com alto risco de erro sistemático em três domínios e ausência de validade externa</p> <p>3ª - não</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - vide documento anexo</p>
26/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente de EM diagnosticada em 2018 é mesmo tomando cloridrato de copaxone tive novos surtos. Sonho com a cura dessa doença até que isso aconteça quero ter a certeza que estamos assistidos com PM melhores medicamentos do mercado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

<b>Dt. contrib.</b>	<b>Contribuiu como</b>	<b>Descrição da contribuição</b>
26/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um medicamento que não é possível ser comprado faz-se necessário ter no SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. São medicações que podem trazer uma melhor qualidade de vida para as pessoas! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de alta eficácia necessária para tratamento da Esclerose Múltipla</p> <p>2ª - Trata-se de medicação com alta porcentagem de eficácia no controle do avanço da patologia</p> <p>3ª - Esse custo de e ser absorvido com facilidade se a gestão dos recursos forem devidamente direcionados ao que se deve</p> <p>4ª - Mesma resposta da pergunta anterior, Transparência na gestão dos recursos que devem ser honestamente direcionado para a necessidade da população</p> <p>5ª - Como paciente aguardo ansiosamente por essa medicação</p>
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este medicamento se apresenta com uma solução muito eficaz no tratamento de pacientes com Esclerose Múltipla. Sendo assim, e reforçando o compromisso do SUS em servir a toda a população, acredito que deva sim ser incorporado ao tratamento via SUS.</p> <p>2ª - No momento não.</p> <p>3ª - Acredito que o Brasil tem se fortalecido novamente no âmbito econômico. E por isso poderia sim incorporar mais esse investimento.</p> <p>4ª - No momento não.</p> <p>5ª - No momento não.</p>
26/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação oral que não necessita de internação, infusão venosa ou exames periódicos de alto custo, com baixo risco ao paciente e de alta eficácia para uma doença altamente debilitante em pacientes jovens e sem necessidade de terapia de manutenção a curto e longo prazo.</p> <p>2ª - Medicação segura e de alta eficácia para Esclerose Múltipla, Grande dificuldade de realização no SUS de medicações venosas e ressonâncias frequentes, como necessário para todas medicações de alta eficácia atualmente disponíveis</p> <p>3ª - Medicação de menor custo, quando analisado juntamente à internação hospitalar, material para infusão, treinamento de equipe especializada, deslocamento do paciente (TFD), ressonâncias frequentes.</p> <p>4ª - Trata-se de medicação oral para uso por 14 dias a cada 4 anos, ao invés de uma droga venosa mensal ou semestral, como temos atualmente disponível. Menor custo logístico agregado ao tratamento com manutenção da alta eficácia</p> <p>5ª - Não</p>
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
26/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento importante para dar maior qualidade de vida para o paciente.</p> <p>2ª - Fazer com que as pessoas que tem EM não avancem a doença, que leva um grande número de pessoas com sequelas e a vida completamente parada por conta da doença</p> <p>3ª - Mesmo tendo possível custo maior que os que já estão no SUS, esse medicamento traz para a doença progressiva, principalmente pessoas jovens não fiquem com sequelas que poderia gerar mais custos p SUS,</p> <p>4ª - Tem a ver com o citado acima, pessoas com menos sequelas se tornam mais fortes para a sociedade, gerar de outra forma impacto orçamentário na sociedade. Que mesmo o auto custo maior que os que estão no mercado tem uma forma de uso que diminuiu custos</p> <p>5ª - Não</p>
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
26/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. `é vital que pessoas que não tem condições de comprar o medicamento tenham direito de acesso a ele, estamos falando de vida e de qualidade de vida, é dever do Estado prover o bem estar do cidadão.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Remedio com comprovação de eficácia para Esclerose múltipla, reduzindo surtos e possíveis sequelas para os pacientes de Esclerose múltipla</p> <p>2ª - Drogas mais eficazes e de acesso aos pacientes permitem uma remissão mais promissora da doença, reduzindo a incapacidade dos pacientes.</p> <p>3ª - Menor incapacidade dos pacientes, mais pessoas economicamente ativas, menor número de afastamento, menor despesas para INSS</p> <p>4ª - Drogas mais eficiente, doença em remissão, menor incapacidade, menores gastos do SUS com terapias de reabilitação.</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mediamento altamente eficaz para esclerose múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Alta eficácia, oral, custo-benefício ótimo, potencial de reprogramação do sistema imune, tornando a doença altamente ativa para branda na maioria das vezes, às vezes sem necessidade de novas terapias, menores riscos que as medicações de alta eficácia atualmente disponíveis (Alemtuzumabe/Natalizumabe)</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ajudaria muito as pessoas em seu tratamento principalmente aquelas que não tem muitas condições</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - N/A</p> <p>3ª - N/A</p> <p>4ª - N/A</p> <p>5ª - N/A</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporada no SUS, para dar oportunidade a todos que sofrem com essa doença, cuidar da saúde tem que ter possibilidades boas, melhores oportunidades para poder se tratar.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente de Esclerose Múltipla e acredito que mais um medicamento disponível para nós é mais uma opção de quando outros venham a falhar.</p> <p>2ª - Não.</p> <p>3ª - Não.</p> <p>4ª - Não.</p> <p>5ª - Não.</p>
27/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Dar acesso a pessoas que não tem chances de ter um tratamento desse tipo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de alta necessidade para os portadores da esclerose múltipla, só quem convive sabe da importância da liberação.</p> <p>2ª - Meu sobrinho que é portador da doença e ele é JC positivo , segundo ele é de menos risco é de melhor desempenho.</p> <p>3ª - É de extrema necessidade a liberação da medicação pq não temos condições financeiras de arcar com medicamentos de alto custo, é a grande maioria não tem condições.</p> <p>4ª - O Brasil é um país rico e é capaz de ajudar e fornecer saúde ao seu povo!</p> <p>5ª - Que vcs tenham misericórdia daqueles que sofrem de alguma maneira!</p>
28/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
28/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eficácia e custo benefício</p> <p>2ª - Não tenho</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
28/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É DE EXTREMA IMPORTANCIA A INCORPORAÇÃO DE NOVOS MEDICAMENTOS PARA ESCLEROSE MULTIPLA, PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES E DIMINUINDO OS RISCOS DE FALHA TERAPEUTICA, OCASIONADA PELO USO DE MEDICAMENTOS MENOS EFICAZES.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
28/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
28/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Como residente de um hospital universitário, o impacto logístico para infusão é extremamente dificultoso de ser administrado, se comparado com a medicação via oral, além do custo de exames de controle.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
28/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
28/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia, alta segurança e fácil administração. Seu uso em caso selecionados pode prevenir incapacidade em pacientes jovens em idade produtiva.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
29/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Está medicação é de grande importância para tratamento de esclerose múltipla, com poucos efeitos colaterais e baixa taxa de recidiva da doença, melhorando a funcionalidade.</p> <p>2ª - Redução da taxa anual de surto em torno de 65%, mantendo paciente longe de medicações em torno de 7 anos.</p> <p>3ª - Pacientes que tenham menos surtos, são menos custosos ao SUS, visto que utilizam menos reabilitação, suporte neurológico, internação, entre outros</p> <p>4ª - Menos chance de internação e o uso por 2 anos, o paciente fica longe de surto por até 7 anos, reduzindo o custo total</p> <p>5ª - -</p>
29/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deveria ser incorporada para oferecer aos pacientes uma nova opção de tratamento e proporcionar qualidade de vida.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
29/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que o medicamento vai ser muito bom para os que precisam.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
30/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cladribina oral é uma opção de alta eficácia, com posologia de indução que permite uma fácil tomada dos comprimidos pelos pacientes. Sua eficácia é comprovada em 4 anos nos ensaios clínicos pivotais CLARITY e CLARITY extension e existem estudos de longo prazo mostrando uma eficácia sustentada.</p> <p>2ª - Existem estudos de longo prazo (DOI 10.1007/s12325-021-01865-w e DOI 10.1177/13524585211049392) que mostram evidências de efeito de longo prazo da cladribina.</p> <p>3ª - O uso de doses simples de administração oral sem necessidade de um uso contínuo posterior na maioria, seria mais custo efetivo no longo prazo.</p> <p>4ª - O uso de doses simples de administração oral sem necessidade de um uso contínuo posterior na maioria, seria mais custo efetivo no longo prazo.</p> <p>5ª - Cladribina é uma droga adequada pensando-se em planejamento familiar a médio prazo, pois permite gestação após 6 meses do último ciclo de comprimidos.</p>